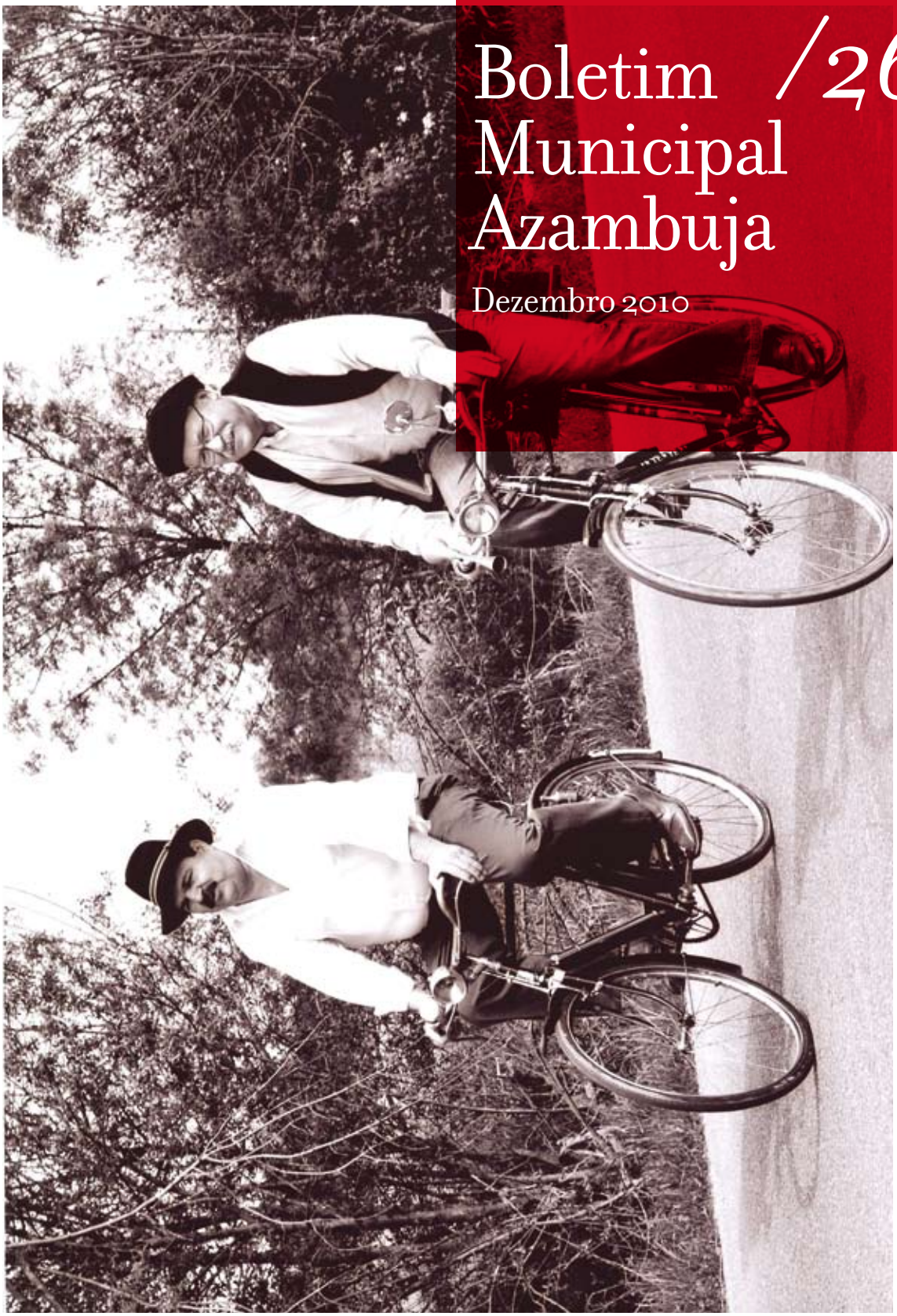
Boletim Municipal Azambuja /26

Dezembro 2010



Câmara Municipal de Azambuja
Praça do Município 19
2050-315 Azambuja
T 263 400 400 / F 263 401 271
geral@cm-azambuja.pt

Boletim Municipal de Azambuja
N26 / DEZEMBRO 2010
Propriedade / Edição:
Câmara Municipal de Azambuja
Director:
Dr. Joaquim António Ramos
Redacção, fotografia e organização:
DPD - Divisão de Promoção
e Desenvolvimento
Colaboração:
Dep. Intervenção Socio-Cultural
Dep. Infraestruturas e Obras Municipais
Serviço Mun. Protecção Civil
Foto da capa:
Joel da Costa Pratas
Design:
rpvpdesigners
Impressão:
Alextipo, Artes Gráficas Unipessoal, Lda.
Tiragem:
10 000 exemplares
Distribuição:
Gratuita
Depósito Legal:
55466/92

www.cm-azambuja.pt

azambuja
A evolução é natural

EXECUTIVO MUNICIPAL

JOAQUIM ANTÓNIO RAMOS (PS) / Presidente
Urbanismo / Fiscalização e Contra-Ordenações / Ordenamento do Território / Finanças e Património / Desenvolvimento Económico / Turismo / Divulgação e Promoção / Organização e Desburocratização / Relações Externas
Atendimento:
4.ª Feira . 10h00 > 12h30
Marcações Prévias (até 2.ª Feira) t 263 400 402

LUÍS MANUEL DE SOUSA (PS) / Vice-Presidente
Projectos e Empreitadas / Iluminação Pública / Saúde / Intervenção Social, incluindoHabitação Social / Administração Interna / Recursos Humanos / Protecção Civil
Atendimento:
4.ª Feira . 10h00 > 12h30
Marcações Prévias (até 3.ª Feira) t 263 400 403

MARCO LEAL (PS) / Vereador
Cultura / Património Cultural / Desporto / Juventude e Ocupação de Tempos Livres / Colectividades / Emprego
Atendimento:
5.ª Feira . 10h00 > 12h30
Marcações Prévias (até 4.ª Feira) t 263 400 401

ANA MARIA CORREIA FERREIRA
(PS - Independente) / Vereadora
Educação / Reabilitação Urbana / Fundos Comunitários
Atendimento:
5.ª Feira . 10h00 > 12h30
Marcações Prévias (até 4.ª Feira) t 263 400 404

SILVINO LÚCIO (PS) / Vereador
Obras por Administração Directa / Águas e Saneamento / Parques e Jardins / Mercados e Feiras / Cemitérios / Resíduos Sólidos e Reciclagem / Poluição Sonora e Atmosférica / Controlo da População Animal e Profilaxia / Transportes e Oficinas / Juntas de Freguesia
Atendimento:
3.ª Feira . 10h00 > 12h30
Marcações Prévias (até 2.ª Feira) t 263 400 403

Vereadores sem Pelouros
António Jorge de Oliveira Lopes
(Coligação PELO FUTURO DA NOSSA TERRA)
José Elias Gabirro Fernandes (CDU)
em substituição de António Nobre
desde 17 de Agosto de 2010

índice /

02 Editorial
04 Destaque
10 Ambiente
12 Protecção Civil
14 Acção Social
20 Plano Estratégico de Azambuja
22 Turismo
24 Mês da Música / À Luz da Lua
25 Desporto
28 Entrevista
31 Breves
34 Regulamentos
35 Subsídios
36 Deliberações

Este Boletim Municipal não foi escrito segundo as novas regras do Acordo Ortográfico.

02 / *Editorial*

fotografia ©Rui Rocha Reis

O ano de 2010 foi um ano muito difícil para Portugal: difícil para as pessoas, as famílias, as colectividades e instituições e também para as Autarquias Locais, Câmaras Municipais e Juntas de Freguesia. A crise que se abateu sobre o Mundo, a Europa e particularmente Portugal exige, para além dos grandes sacrifícios que se pedem a todos, uma redefinição de prioridades e o ajustamento dos respectivos prazos às restrições de ordem financeira que temos que enfrentar.

Efectivamente, ao nível das receitas municipais, tivemos uma quebra significativa nas receitas próprias do Município, particularmente das que são geradas pela actividade imobiliária, o IMT e as receitas provenientes do licenciamento de obras. Não se vislumbra que o ano de 2011 seja melhor. Para além do caminho descendente que as receitas municipais continuam e previsivelmente continuarão a ter, também as transferências da Administração Central terão uma quebra significativa – menos 8,6%. É, assim, obrigatório que alteremos as nossas prioridades, percebamos quais são actualmente as grandes dificuldades das pessoas e das instituições e reorientemos a actividade municipal no sentido de lhes dar resposta.

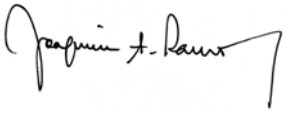
Não serão descuradas as nossas atribuições no âmbito dos programas e projectos que temos vindo a desenvolver no Concelho. A qualificação urbana, o ambiente e saneamento, as acessibilidades continuarão a ser vectores importantes da nossa actuação, mas temos que priorizar aquelas intervenções destinadas a apoiar mais directamente funções de índole social que respondam aos reais problemas da sociedade actual. Por essa razão, a Educação e Acção Social e a Intervenção Social serão as áreas principais dos nossos esforços.

Independentemente do que possa ser propagandeado sobre esta matéria, o que é certo é que os números não o desmentem: em 2010 as verbas afectas à Intervenção Social foram mais significativas que em qualquer outro ano e, no Plano e Orçamento para 2011, triplicamos a verba de 2010 para este tipo de intervenção.

Continuaremos a apoiar as Instituições Sociais de Solidariedade Social – a Santa Casa da Misericórdia, os Centros Sociais e Paroquiais de Alcoentre, de Aveiras de Baixo, de Aveiras de Cima e de Azambuja, a Casa do Povo de Manique do Intendente, o Centro de Dia de Vale do Paraíso e a Cerci - Flor da Vida – como temos vindo a apoiar, manteremos e intensificaremos a Acção Social Escolar com os programas de apoio que já pusemos em marcha, intensificaremos o programa de apoio a carenciados na criação de condições de habitabilidade das suas casas e desenvolveremos um programa municipal específico, através do Banco de Voluntariado, para enfrentar situações potenciais de fome, exclusão social e condições de vida degradadas.

O esforço da solidariedade social não é apenas uma atribuição das Autarquias e das Instituições. É também uma responsabilidade de cada um de nós. Apenas com o esforço e contribuição de todos conseguiremos ultrapassar as chagas que decorrem da crise e contribuir para minorar o sofrimento e as necessidades básicas dos mais desprotegidos e carenciados.

Joaquim António Ramos
Presidente do Município
de Azambuja



Reordenamento da Rede Escolar no Concelho de Azambuja

No âmbito do Programa de Reordenamento da Rede Escolar, definido pelo Ministério da Educação, o ano lectivo 2010/2011 teve início consumando-se, no Município de Azambuja, o encerramento de duas escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico.

De referir que as actividades lectivas arrancaram com normalidade, em meados do mês de Setembro, em praticamente todo o concelho, situação acompanhada pela Vereadora da Educação, Ana Maria Ferreira, em grande parte dos estabelecimentos de ensino.

Como foi dito atrás, o processo verificou-se em todas as escolas que funcionaram no ano passado, à excepção das EB1 de Virtudes e Vila Nova de S. Pedro. No entanto, importa realçar que, em ambos os casos, não existindo o número mínimo de alunos exigido pelo ministério para funcionarem de forma atempada, foi possível encontrar alternativas. Assim, os alunos de Virtudes foram integrados na escola de Aveiras de Baixo (que totaliza 16), e os de Vila Nova de S. Pedro (9) encontram-se a frequentar a Escola Básica Integrada de Manique do Intendente.

De sublinhar que as instalações da EB1 de Vila Nova de S. Pedro, por acordo entre o Município e a Junta de Freguesia – com a aprovação superior da Direcção Regional de Educação de Lisboa e Vale do Tejo – não ficaram inactivas.
Em resposta às necessidades da população local, foi decidido aproveitá-las como estabelecimento pré-escolar. Actualmente, existe já um grupo de cerca de uma dezena de crianças, mantendo-se as inscrições abertas, para crianças dos 3 aos 5 anos, na secretaria da sede do agrupamento (EBI Manique do Intendente) até completar o número legal de vagas.

A situação da escola Casais dos Britos n.º1, sujeita ao mesmo critério de número insuficiente de alunos, mereceu uma autorização excepcional para mais um ano lectivo. O Município de Azambuja conseguiu junto da DRELVT este regime de excepção fundamentado por falta de alternativas. Encontra-se a funcionar com 19 alunos. Quanto à escola Casais dos Britos n.º2 (localizada em Casais de Baixo) e que no ano passado teve 24 crianças, reabriu com 20 alunos. No ano lectivo 2011/2012, os alunos destes dois estabelecimentos de ensino serão integrados no novo Centro Escolar de Azambuja, nesta altura em fase de construção bastante adiantada.

Novos Centros Escolares, melhor educação

De acordo com as orientações da Carta Educativa e com a política que sempre elegeu a Educação como área prioritária de acção, o Município de Azambuja prossegue um forte investimento ao nível do parque escolar ao serviço do concelho.
Exemplo disso é o novo Centro Escolar da Vila de Azambuja *(informação detalhada no Boletim Municipal 24 – Abril/2010)*.
A obra orçada em cerca de 2,1 milhões de euros, está a ser desenvolvida pela Empresa Municipal de Infra-estruturas de Azambuja e, tal como programado, entrará em funcionamento no arranque do ano lectivo 2011/2012.

Contudo, a ampliação e melhoria da rede municipal de equipamentos escolares não se limita ao novo Centro Escolar da sede de concelho. Em Agosto, o Executivo Municipal aprovou um conjunto de candidaturas ao QREN – Quadro de Referência Estratégico Nacional (num total de cerca de 6,1 milhões de euros) das quais se destacam alguns equipamentos que irão ampliar a rede escolar. As candidaturas foram apresentadas no âmbito da Comunidade Inter-Municipal da Lezíria do Tejo e do Programa Operacional do Alentejo, todas com uma compartição de fundos comunitários (Feder) de 80%. Os restantes 20% serão financiados pelo Município, 3/4 dos quais com recurso ao crédito. Importa referir que os fundos próprios para os últimos 5% destes investimentos estão assegurados pelo orçamento municipal e devidamente contemplados no Plano de Contenção Financeira em vigor.

Eis as candidaturas que correspondem, então, a novos Centros Escolares.
O Centro Escolar de Vila Nova da Rainha, que resultará de uma grande remodelação do edifício existente, contará com quatro salas para o 1º ciclo e duas para pré-escolar, todas em piso térreo. O equipamento disporá de salas polivalentes, centro de recursos, espaços para professores e pessoal, refeitório com cozinha, sanitários diferenciados e, ainda, áreas de recreio cobertas e descobertas. Este é o processo mais adiantado, já aprovado e em fase de adjudicação pelo valor aproximado de € 1.000.000,00.

O projecto do Centro Escolar de Aveiras de Cima prevê a construção de seis salas de 1.º ciclo; três salas de actividades de Jardim de Infância; Centro de Recursos; duas salas de professores/trabalho, áreas de apoio logístico, e arranjos exteriores com a inclusão de parque infantil e campos de jogos. O custo estimado

é de € 1.404.000,00 e a candidatura encontra-se em análise pela CIMLT.

O projecto do Centro Escolar de Vale do Paraíso prevê a construção de três salas do 1.º ciclo do ensino básico; uma sala de actividades de Jardim de Infância; Centro de Recursos; Refeitório, cozinha com zona de self-service; sala de professores; áreas de apoio logístico, zonas de recreio coberto, parque infantil e campo de jogos. O orçamento ronda os € 750.000,00.

O projecto de Reabilitação e Ampliação do Centro Escolar de Vale do Brejo contempla a construção de mais um piso sobre o existente. Será composto por duas salas de aula do 1.º ciclo, uma sala de professores e área de apoio logístico. A reabilitação do piso térreo prevê uma sala de actividades de jardim-de-infância, uma sala polivalente; um refeitório, uma cozinha com zona de self-service; uma área de apoio logístico e reordenamento do espaço exterior com a inclusão de parque infantil e de campo de jogos. O valor aproximado do investimento é de € 585.000,00.

Por fim, há que referir que estes dois últimos projectos não mereceram a aprovação do Ministério da Educação, sem a qual não se poderá avançar com a candidatura ao QREN. Com efeito, aquela entidade impõe, como condição, a existência de um mínimo de quatro salas de aula para o 1.º ciclo, devidamente justificada com as necessidades demográficas da área de influência do equipamento. Sendo assim, de momento estuda-se a viabilidade de cumprimento dessa directiva, sobretudo no caso do projecto de Vale do Paraíso.

Encontro Nacional das «Cidades Educadoras»

O Município da Azambuja recebeu, no passado dia 9 de Novembro, o Encontro da Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras.

O acolhimento da iniciativa foi feito pelo Presidente da Autarquia e pela Vereadora do Pelouro da Educação que, além de apresentarem as boas-vindas aos participantes, fizeram uma exposição sobre as políticas activas que o Município de Azambuja tem desenvolvido como Educador.

Seguiu-se a conferência sobre o tema «Retorno à carta...», proferida pelo Professor Sérgio Niza, Presidente do Movimento da Escola Moderna, Professor jubilado do ISPA, membro do Conselho Nacional de Educação. A intervenção do orador e as questões do papel das autarquias no universo da Educação suscitaram um rico debate entre os participantes.

A segunda parte da reunião da Rede Territorial Portuguesa traduziu-se em dois momentos distintos.

Em primeiro lugar, foram dadas informações sobre a participação de Lisboa na reunião do Comité Executivo (em Changwon, Coreia do Sul) e a apresentação da Rede Portuguesa no Encontro Regional da Rede Territorial Ásia-Pacífico (em Gunsan, Coreia do Sul). Foi também efectuada uma breve apresentação do IV Congresso Nacional das Cidades Educadoras, a ter lugar em Maio de 2011, em Lisboa.

Num segundo momento, procedeu-se à eleição da nova Comissão de Coordenação da Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras, para o biénio 2010-2012, conforme consta do Regimento em vigor.

O evento terminou com uma visita à exposição do projecto educativo promovido pelo Município de Azambuja «As Viagens do Zambujinho», patente no Espaço Multiusos do Centro Cultural – Páteo Valverde. Marcaram presença no encontro, responsáveis, políticos e técnicos de 29 municípios portugueses (além de Azambuja): Albufeira, Almada, Amadora, Barreiro, Braga, Cascais, Coimbra, Évora, Grândola, Lisboa, Loulé, Loures, Miranda do Corvo, Moura, Odivelas, Oliveira de Azeméis, Paços de Ferreira, Palmela, Paredes, Portimão, Rio Maior, St.ª M.ª da Feira, Santo Tirso, Sever do Vouga, Sesimbra, Silves, Torres Novas, Vila Nova de Famalicão e Vila Real.

AZAMBUJA É MEMBRO DA COMISSÃO

No âmbito deste encontro nacional, o Município de Azambuja foi eleito como membro da nova Comissão Coordenadora da Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras. Compõem, igualmente, este orgão os Municípios de Almada, Paredes, Santa Maria da Feira, Torres Novas e Évora, sendo Lisboa membro permanente desta Comissão, uma vez que representa a rede portuguesa na estrutura internacional. O mandato da comissão tem a duração de dois anos.

Recepção aos Professores do Concelho

O Presidente da Câmara Municipal, Joaquim António Ramos, e a Vereadora do Pelouro da Educação, Ana Maria Ferreira, presidiram, no passado dia 27 de Outubro, à cerimónia de recepção aos professores do Concelho de Azambuja no ano lectivo 2010/2011. Ambos deram conta dos desafios que se colocam à autarquia e das estratégias que consubstanciam uma visão alargada da educação, na qual o município se constitui como um parceiro com cada vez maior peso e responsabilidade.
A sessão contou, também, como a presença da Prof. Dra. Sónia Seixas, da Escola Superior de Educação de Santarém, que apresentou uma comunicação subordinada ao tema da violência escolar, «Bullying: como intervir». A convidada especial, respondendo a solicitações dos docentes participantes, caracterizou esta preocupante problemática e identificou um conjunto de estratégias preventivas e de resolução destas situações.
Em complemento ao encontro, os professores puderam travar conhecimento – ou aprofundá-lo – com o projecto municipal «As viagens do Zambujinho», numa exposição demonstrativa das rotas que, ao longo do ano, levam os alunos a todas as freguesias do Concelho de Azambuja.

Actividades de Enriquecimento Curricular com balanço positivo

As Actividades de Enriquecimento Curricular (AEC) foram lançadas pelo Ministério da Educação no ano lectivo 2006/2007, sendo consideradas essenciais para o desenvolvimento das crianças e para o sucesso escolar futuro. Estas actividades são gratuitas, reconhecidas como importantes para o desenvolvimento integral das crianças e complementares das aprendizagens que os alunos efectuam no tempo curricular.
A autarquia assumiu, desde o passado ano lectivo através da EMIA (Empresa Municipal de Infraestruturas de Azambuja), a implementação das mesmas e o balanço tem sido bastante positivo.
No ano lectivo passado, cerca de 75% dos alunos do Concelho de Azambuja frequentaram as AEC, o que representa cerca de 700 alunos do 1.º ciclo e pré-escolar, distribuídos por 36 grupos.
O projecto desenvolve-se após o período lectivo, ou seja das 15h45m às 17h30m, todos os dias, e inclui o ensino de inglês, música, actividade física e desportiva, ciência, expressão plástica, expressão dramática e apoio ao estudo.
Actualmente, o projecto prossegue e apresenta já 848 alunos inscritos (1.º ciclo e pré-escolar), distribuídos por 43 grupos que são assegurados por 36 professores.

O CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DEFENDE MANUTENÇÃO DOS TRÊS AGRUPAMENTOS

O Conselho Municipal de Educação de Azambuja (CME) vai debater-se junto da Direcção Regional de Educação de Lisboa pela manutenção dos actuais três Agrupamentos (Azambuja, Vale-Aveiras e Alto Concelho) dadas as características geográficas do município e as especificidades (culturais, sociais, dinâmica económica, entre outras) existentes, que permitem a individualização de áreas territoriais distintas. A resolução foi tomada em reunião no passado dia 8 de Novembro, na qual foi analisada a questão da reorganização dos agrupamentos de escolas e das escolas não agrupadas, ao abrigo do disposto no n.º 8 da Resolução do Conselho de Ministros nº 44/2010, que prevê que o processo deve avançar «*...de forma gradual e em função das especificidades de cada agrupamento...*».

Sendo assim, e tendo em consideração a fusão do Agrupamento de Escolas de Azambuja com a Escola Secundária, concretizada no final do ano lectivo anterior, o CME foi unânime em considerar que serão desadequadas e mesmo desvantajosas para a comunidade educativa quaisquer outras alterações que, a este nível, venham a ser introduzidas.

FAMÍLIAS À CONVERSA COM...

Considerando a família como o sistema que mais influencia o desenvolvimento da criança/jovem, e olhando para ela como uma organização onde cada um tem o seu papel, o Município de Azambuja procurou com esta iniciativa, dirigida à comunidade, criar um espaço de troca de experiências e saberes, entre técnicos e elementos da família.

«Conversas de famílias», para as quais os oradores convidados – todos psicólogos e funcionários da Câmara de Azambuja – partilharam conhecimento técnico sobre diversas temáticas e o valor da experiência dos pais que participaram.

«Conversas» para ouvir, para discutir, para partilhar, para duvidar, porque acreditamos que investir no desenvolvimento equilibrado das crianças e dos jovens deverá ser uma aposta estratégica, das mais importantes em qualquer sociedade.

Os temas escolhidos foram «Gestão do Tempo/Qualidade Afectiva» e «Sexualidade» e procuraram ir ao encontro das necessidades manifestadas pelos pais e educadores noutros contextos. Houve, ainda, o objectivo de descentralizar a iniciativa. Para além de Azambuja, esta teve lugar em Vila Nova de São Pedro, Manique do Intendente, Vale do Paraíso e Aveiras de Cima.

A experiência valeu a pena! E se as conversas são como as cerejas, ... outras se seguirão.

ROTA URBANA DAS «VIAGENS DO ZAMBUJINHO» TRAZ ALUNOS DO 1.º CICLO À SESSÃO DE CÂMARA

O projecto municipal «Viagens do Zambujinho» continua a proporcionar aos alunos do 1.º Ciclo um melhor conhecimento da realidade do concelho. Desta vez, foram o 3.º ano da escola EB1 da Socasa e o 4.º ano da escola EB1 da Quinta dos Gatos que puderam visitar o Salão Nobre do Município e ficar a conhecer o órgão «Câmara Municipal» e o seu funcionamento.

As duas turmas marcaram presença nas Sessões de Câmara de 26 de Outubro e 23 de Novembro, e mais do que assistir participaram activamente com intervenções no período «antes da ordem do dia».

PROGRAMA ECO-ESCOLAS

O Município de Azambuja tem apoiado a participação das escolas de todo o concelho neste projecto já desde o ano lectivo de 2004/2005. Azambuja é, aliás, um município parceiro da Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE), neste programa que tem como objectivo encorajar acções e reconhecer a qualidade do trabalho desenvolvido pelas comunidades dos diversos estabelecimentos de ensino no âmbito da Educação Ambiental.
Nos seis anos de participação neste programa, as escolas do município têm obtido bons resultados:

2004/2005	14 inscritas	14 galardoadas
2005/2006	15 inscritas	15 galardoadas
2006/2007	16 inscritas	15 galardoadas
2007/2008	11 inscritas	11 galardoadas
2008/2009	14 inscritas	13 galardoadas
2009/2010	12 inscritas	12 galardoadas

Reconhecendo a importância do desenvolvimento deste projecto, e sobretudo das ideias e actividades que ele vai inspirando, a Câmara Municipal continuará a colaborar com as escolas e com a ABAE, na sua implementação e divulgação. São doze, as escolas inscritas no Eco-Escolas neste ano lectivo 2010/2011. A todas, a autarquia deseja um bom ano de trabalho na defesa do Ambiente e na promoção de uma vida mais sustentável.
EBI de Manique do Intendente; Centro Escolar de Alcoentre; EB 2, 3 de Aveiras de Cima; EB1 de Aveiras de Cima; EB 1 de Vale do Paraíso; EB1 de Vale Brejo; EBI de Azambuja; EB1 Casais da Lagoa; EB 1 de Azambuja (Quinta dos Gatos); EB 1 do Bairro da Sócasa; EB1 de Casais de Britos; Escola Secundária de Azambuja.

Estas escolas irão trabalhar durante todo o ano lectivo, os temas obrigatórios no âmbito deste programa: Água; Resíduos; Energia; e pelo menos um dos temas opcionais Biodiversidade; Floresta; Agricultura biológica; Espaços exteriores; Ruído; Transportes; Mar; Alterações Climáticas.

TRABALHOS/PROJECTOS QUE OS ALUNOS DAS NOSSAS ESCOLAS ESTÃO A DESENVOLVER:

Concursos de recolha de resíduos como papel, óleos alimentares usados, pequenos electrodomésticos fora de uso, recolha de rolhas de plástico e cortiça; Participação em projectos relacionados com essa recolha, como Geração Depositrão, Tampinhas, Concurso «Os Oleões são uns Glutões», «Green cork», entre outros; Visitas ao Aterro Sanitário da zona Oeste da VALORSUL; Visitas às Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR), com a empresa «Águas do Oeste»; Projectos para a realização de Hortas Biológicas; Projectos de melhoramento dos espaços exteriores escolares, criação de clubes de jardinagem, entre outros; Plantação de espécies autóctones nas escolas; Realização de Compostagem; Acções de sensibilização sobre Resíduos, Compostagem, Água, Aquecimento Global, Energia e Biodiversidade.

«OS OLEÕES SÃO GLUTÕES»

A Câmara Municipal de Azambuja, no âmbito dos pelouros do Ambiente e da Educação, promove um concurso de oleões dirigido às turmas do 2.º ciclo do Ensino Básico dos três agrupamentos de escolas do município.

Pretende-se, com esta iniciativa, promover a recolha selectiva do óleo alimentar usado (OUA) produzido no Concelho de Azambuja. Este projecto procura, igualmente, estimular um maior conhecimento sobre as características dos óleos domésticos e as potencialidades da respectiva recolha e reutilização, especialmente nas camadas mais jovens da população.

O concurso foi organizado com três momentos de participação.
Um deles consiste, concretamente, na recolha dos óleos domésticos e a sua entrega na sede dos agrupamentos de escolas. Outro requer a elaboração, pelas turmas participantes, de um folheto de sensibilização dirigido aos munícipes do Concelho de Azambuja, onde conste um slogan alusivo às boas práticas na recolha dos óleos domésticos, bem como a elaboração de cinco cartazes para afixação da informação recolhida e materiais produzidos. A terceira prova proposta é a apresentação do enquadramento teórico do trabalho, com os objectivos e conclusões da pesquisa efectuada sobre o tema.

A turma com melhor avaliação dos trabalhos apresentados será a vencedora. O prémio em jogo é um dia de desportos radicais. O melhor folheto será impresso pela autarquia e será distribuído numa campanha de sensibilização dirigida aos munícipes de todo o concelho.
Outro objectivo deste concurso é promover uma melhor utilização por parte do público da rede de oleões existente no Município de Azambuja, e aumentar as quantidades de óleo alimentar usado recolhidas e enviadas para reciclagem.
Desde que se iniciou a recolha selectiva de OAU no concelho, em Novembro de 2009, foram efectuadas duas recolhas por parte da OLEOTORRES, tendo sido apurados cerca de 950 kg deste resíduo.

Recorde-se a forma correcta de utilização e a rede de oleões:

> O OAU deve ser colocado, apenas e só, em garrafas ou garrafões de plástico (máximo de 5 litros para que caiba no bocal do oleão) e depositado directamente no oleão;

> Colocar apenas e só óleos alimentares, e nunca óleos minerais de veículos automóveis e outro tipo de máquinas.

Freguesia	Oleões	N.º Recolhas	Danificados
Azambuja	7	11	1
Aveiras C.	7	4	0
Aveiras B.	3	1	0
Alcoentre	4	1	0
Manique I.	3	0	1
Maçussa	1	0	1
V. do Paraíso	1	1	0
V.N. Rainha	2	0	0
V.N.S. Pedro	3	0	0

Verão 2010 com menos área ardida

De acordo com a Portaria n.º 269/2010 de 17 de Maio, decorreu entre 01 de Julho e 15 de Outubro o período crítico de fogos florestais neste ano 2010.

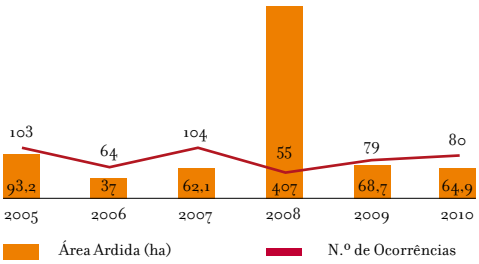
No referido intervalo de tempo, registaram-se, em todo o território do Concelho de Azambuja, 80 ocorrências que resultaram em cerca de 65 hectares de área ardida. Contudo, apesar de se tratar de números que continuam a ser alvo da preocupação e do esforço do município, e que constituem sempre uma situação negativa e indesejável, há alguns aspectos positivos a salientar.

Em primeiro lugar, com um número de fogos praticamente idêntico ao do ano passado verificou-se uma redução da área ardida em cerca de 6%, o que revela que todo o mecanismo de combate foi mais rápido e mais eficaz. Por outro lado, identificou-se que o combustível que ardeu em maior quantidade foi mato e herbáceas, sendo as manchas de povoamento florestal atingidas pouco significativas, o que se traduz num menor prejuízo quer a nível económico, para os proprietários, quer em termos ambientais, a bem de toda a sociedade.

Relativamente à distribuição espacial dos fogos florestais, estes ocorreram com maior frequência nas freguesias de Vila Nova de S. Pedro, Maçussa, Manique do Intendente e Aveiras de Cima. Já quanto ao período do dia, aproximadamente 80% dos fogos florestais ocorreram no período entre as 12h00 e as 24h00, sendo que a maioria deles deflagraram entre as 12H00 e as 15H00. Uma referência apenas para o fogo com um impacto mais negativo na época em análise: registou-se na Freguesia de Aveiras de Cima e consumiu 20 hectares. Outro dado estatístico deste período é o de 22 alarmes falsos.

Do conjunto de medidas tomadas, com vista a dar a melhor resposta possível ao flagelo, destacam-se o esforço continuado de uma cada vez melhor coordenação entre as diversas entidades e actores envolvidos no processo; o sistema de comunicações que funcionou com grande operacionalidade; e, ainda o ajustamento da equipa do SMPC, responsável pela Vigilância e Primeira Intervenção, do horário habitual 08h00/16h00 para o horário 13h00/20h00 mais adequado à situação.

Gráfico comparativo dos últimos 6 anos



Mapa de localização das ocorrências em 2010

Município de Azambuja alerta: *Queimadas, só com autorização!*

O Município de Azambuja informa os proprietários florestais, em particular, e toda a população em geral para os requisitos e cuidados a ter na realização de queimadas.

Chegou ao fim o designado «período crítico» de fogos florestais deste ano 2010, definido por lei pelas autoridades nacionais entre os dias 01 de Julho e 15 de Outubro. Nesse período, e por força da lei, foi totalmente proibido realizar qualquer queima ou queimada. Queimada consiste no uso do fogo para renovação de pastagens e eliminação de restolho e, ainda, para eliminar sobrantes de exploração cortados mas não amontoados. Por sua vez, a prática da queima é a eliminação de sobrantes de exploração cortados e amontoados.

Ultrapassada a referida época, voltou a ser possível eliminar sobrantes, resíduos de limpezas e matos através do recurso ao fogo. Contudo, alerta-se em especial os proprietários de terrenos florestais e agrícolas para o facto de que a realização de toda e qualquer queimada necessita de autorização do município. Essa autorização deverá ser solicitada na Unidade de Atendimento ao Público da Câmara Municipal (Travessa da Rainha, Azambuja) ou nas juntas de freguesia do concelho, quer para a realização de queimadas quer de queimas. O pedido consta do preenchimento de um formulário e, no caso da queimada, do pagamento da respectiva taxa.

O município sensibiliza, ainda, todos os interessados para que tomem todas as medidas consideradas indicadas para o controlo do fogo e eliminação de qualquer risco de incêndio. Por exemplo, deverá ser escolhido um dia sem vento, deverá ser limpa uma faixa de segurança em volta da queimada e deverão ser preparados – para utilização em caso de necessidade – pás, enxadas e recipientes com água. Acrescente-se que a corporação de bombeiros mais próxima deverá ser avisada antes da realização da queima ou queimada já devidamente licenciada.

Banco Local de Voluntariado

O Banco Local de Voluntariado constitui uma oferta simultânea para munícipes e instituições. Não tendo tido uma rápida adesão, constata-se que, progressivamente, tem crescido ao nível de inscrição de voluntários. Para além de colaborações pontuais, estão a ser desenvolvidas duas iniciativas interessantes.

NET SÉNIOR

Com o objectivo de promover a inclusão digital e, ao mesmo tempo, minimizar os problemas de exclusão dos mais idosos relativamente às tecnologias de informação, foi lançado o programa NET Sénior.

A iniciativa está a decorrer na Freguesia de Alcoentre, na biblioteca local, e é promovida por dois voluntários que, às 3.as feiras e aos sábados, apoiam a população sénior na aquisição das competências básicas de informática. Os grupos são constituídos por três elementos (em função do número de computadores disponíveis) com idades compreendidas entre os 50 e os 82 anos. A formação consiste em 10 sessões, apoiadas por um manual construído pela equipa de voluntários.

AULAS DE PORTUGUÊS PARA ESTRANGEIROS

O projecto «Aulas de Português para Estrangeiros» encontra-se a decorrer em Azambuja, na Escola Secundária, e é dirigido a toda a população de nacionalidade estrangeira que pretenda aprender ou aperfeiçoar a língua portuguesa.

Começou em Março deste ano e envolveu 14 alunos de diversas nacionalidades: ucranianos, moldavos, paquistaneses, romenos e ingleses. Entretanto, recomeçou em Setembro com duas aulas por semana.

3 CAMPANHAS PONTUAIS

Ao longo do ano foram efectuadas diversas actividades de âmbito municipal nas quais colaboraram vários elementos integrados no Banco Local de Voluntariado. Na Feira de Maio, as actividades dirigidas à população escolar do 1.º Ciclo contaram com o apoio de seis voluntários. As duas Caminhadas Sénior realizadas na Mata das Virtudes (20 e 27 de Setembro) tiveram o acompanhamento de quatro voluntários. A campanha «Cartão Vermelho à Violência Doméstica», promovida no Mercado Mensal de Azambuja, no dia 2 de Outubro, foi apoiada por duas voluntárias.

PROGRAMA DE ATRIBUIÇÃO DE APOIO A ESTRATOS SOCIAIS DESFAVORECIDOS

No âmbito do Programa de Atribuição de Apoio a Estratos Sociais Desfavorecidos, o município continua a conceder apoios em termos de entrega de materiais de construção civil a agregados familiares com carências económicas, residentes no Concelho de Azambuja, e cujas habitações próprias permanentes não reunam as condições mínimas de habitabilidade.

Com a entrega deste material de construção civil, cada família contemplada procedeu à realização das obras de recuperação consideradas necessárias a fim de melhorar as referidas condições de habitabilidade.

Nos últimos meses, este programa forneceu apoio a seis famílias residentes nas freguesias de Manique do Intendente, de Vale do Paraíso, de Aveiras de Baixo, de Aveiras de Cima e de Azambuja.

depois

antes

CAMPANHA «CARTÃO VERMELHO À VIOLÊNCIA DOMÉSTICA»

A Câmara Municipal de Azambuja aceitou o desafio da Comissão para a Igualdade do Género e mostrou Cartão Vermelho à Violência Doméstica.

Foi promovida uma campanha de sensibilização dirigida à população em geral, no Mercado Mensal de Azambuja, no dia 2 de Outubro, onde foram distribuídos aos transeuntes perto de dois mil cartões com uma mensagem relativa ao tema e o contacto da linha de emergência social.

A iniciativa integrou-se no III Plano Nacional Contra a Violência Doméstica (2007/2010) com o objectivo de sensibilizar a comunidade para esta questão que, independentemente dos números, constitui um problema sério na nossa sociedade.

CINEMA, LEITURAS E CAMINHADAS PARA SÉNIORES

Na intervenção junto da terceira idade, a autarquia tem procurado dar resposta em várias vertentes. Por um lado, e acima de tudo, promover o convívio e combater algum isolamento inerente à situação em que se encontram. Por outro, que a oferta, em termos de actividades, seja diversa e que promova maior qualidade de vida.

Em 2008, demos inicio ao «Ciclo de Cinema Sénior», uma iniciativa acolhida, desde logo, com bastante agrado pela população sénior do concelho. Proporcionar a esta faixa etária momentos de lazer e também de algum revivalismo, foi o que procurámos fazer ao promover estas sessões de cinema gratuitas e em português.

Os filmes projectados são, na sua maioria, películas antigas num apelo à memória, no entanto não deixámos de apresentar alguns trabalhos cinematográficos mais recentes do cinema português. No último Ciclo realizado, em Agosto, a população mais idosa do Concelho de Azambuja pôde assistir gratuitamente à exibição de «O Grande Elias», «Viúva Rica Solteira não Fica», «Manhã Submersa» e «Sonhar é Fácil». Mas nem só de cinema se faz a dinamização da 3.ª idade. Prosseguem as «Leituras Sénior», iniciativa desenvolvida pela Biblioteca de Alcoentre. As leituras decorrem no centro de Dia de Alcoentre, com os utentes da instituição, duas vezes por semana. A quarta-feira é dedicada à leitura de jornais e a sexta-feira aos contos e poesia.

Fora de portas, as «Caminhadas Sénior» são uma iniciativa dirigida à população sénior do Concelho de Azambuja, que tem como objectivo melhorar a qualidade de vida dos mais idosos, promovendo a participação em actividades físicas regulares e moderadas. Durante o mês de Setembro, nos dias 20 e 27, este programa, essencialmente de carácter lúdico e recreativo, levou uma centena de idosos à Mata Nacional das Virtudes, para caminhar.

O CENTRO LOCAL DE APOIO AO IMIGRANTE (CLAII) ENCONTRA-SE A FUNCIONAR DESDE NOVEMBRO DE 2003

O principal objectivo deste organismo é proceder ao acolhimento dos imigrantes que residem ou trabalham no nosso concelho, assim como prestar informação e apoio descentralizado com ligação ao Centro Nacional de Apoio ao Imigrante (CNAI) em parceria com o Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural (ACIDI).

O CLAII tem, ainda, como missão, a interacção com as estruturas locais, assim como apoiar o processo multivectorial do acolhimento e integração dos imigrantes a nível local.

Esse acolhimento é prestado com a articulação que é feita com as mais variadas estruturas ligadas à área da Imigração, tais como o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), Consulados, Organização Internacional para as Migrações (OIM), Autoridade para as Condições do Trabalho (ACT), entre outras.

O CLAII de Azambuja já prestou, até à presente data, apoio a cerca de 2.000 imigrantes, número que aumentou com a entrada em vigor da Lei n.º 23/2007 que veio permitir a muitos imigrantes regularizarem a sua situação em Portugal.

O CLAII de Azambuja tem atendido sobretudo imigrantes do sexo feminino, a maioria em idade activa. Os assuntos tratados estão relacionados com os processos de legalização ou com as renovações dos títulos de residência, seguindo-se a legalização através do reagrupamento familiar. Também solicitam a marcação da renovação de passaporte junto do Consulado do Brasil em Portugal, assim como informação sobre o processo de nacionalidade.

Relativamente ao Programa de Retorno Voluntário, durante o ano de 2010, o CLAII de Azambuja encaminhou seis imigrantes para a OIM (Entidade responsável pelo Retorno Voluntário ao País de Origem).

Refira-se que a maioria dos imigrantes que recorrem ao CLAII estão em situação regular no nosso País. Entretanto, no ano em curso, este centro registou imigrantes das seguintes nacionalidades:

Resumindo os serviços prestados pelo CLAII de Azambuja, os imigrantes podem contar com os seguintes apoios:

> Marcação de renovações e emissões de Títulos de Residência (temporária, permanente, reagrupamento familiar entre outros);
> Preenchimento do art. 88 n.º 2 da Lei 23/2007, de 4 de Julho;
> Marcações para renovação de Passaporte;
> Marcações para os diversos Gabinetes de Apoio existentes no Centro Nacional Apoio ao Imigrante;
> Inscrição para a Prova de Língua Portuguesa;
> Elaboração do Processo de Nacionalidade;
> Marcação no âmbito do Retorno Voluntário;
> Articulação com Estruturas Locais.

CENTRO LOCAL DE APOIO À INTEGRAÇÃO DE IMIGRANTES – ATENDIMENTO

Quarta-Feira das 09h30 às 12h30
e das 14h00 às 17H00.
Divisão de Saúde e Acção Social
– Centro Cultural Páteo do Valverde.
Telefone 263 400 491
email: claii@cm-azambuja.pt

Angola
Bélgica
Brasil
Espanha
Cazaquistão
Lituânia
Moldova
Paquistão
Roménia
Portugal
Rússia

Colónia Balnear

Inserida no «Ano Europeu de Combate à Pobreza e Exclusão Social», o Município de Azambuja proporcionou, pela primeira vez, às crianças em situação de risco e desfavorecidas do concelho, a participação numa Colónia Balnear.

Os jovens participantes, entre os 6 e os 16 anos, foram sinalizados pela Divisão de Saúde e Acção Social do Município de Azambuja, em parceria com a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Risco de Azambuja e o Núcleo Executivo do Rendimento Social de Inserção.

Imbuído do espírito que tem acompanhado este ano 2010, o Município de Azambuja, com esta iniciativa, deu o seu contributo para aquele que deverá ser o empenho de todos no processo de erradicação da pobreza: mais solidariedade, justiça social e aumento da coesão. Assume-se que esta é, e deverá continuar a ser, uma responsabilidade colectiva que envolva, não só os órgãos de decisão, mas também todos os actores públicos e privados.

A Colónia Balnear, a que aderiram três dezenas de jovens, decorreu nas duas últimas semanas de Agosto, nas praias da Costa de Prata. Foi intenção da autarquia contribuir para um Agosto diferente e marcar um sinal positivo em termos de Justiça Social.

24 HORAS CONTRA A POBREZA E A EXCLUSÃO

No âmbito do «Ano Europeu de Combate à Pobreza e Exclusão Social», a Rede Europeia Anti-Pobreza (REAPN) promoveu no dia 6 de Outubro a iniciativa «24 Horas Contra a Pobreza e Exclusão Social».

Esta data foi celebrada, no Concelho de Azambuja, através de diversas actividades como o «Mural da Pobreza, a projecção do filme «Cinema de Bairro», alusivo a esta temática e, ainda, uma recolha de bens.

O Mural da Pobreza consistiu num espaço, disponível em cada Biblioteca Municipal (Azambuja, Aveiras de Cima e Alcoentre), onde a população foi convidada a expressar, por escrito, as suas ideias sobre Pobreza e Exclusão Social.

No contexto desta iniciativa, foi exibido o filme, «Cinema de Bairro», produzido pela Fundação INATEL, no âmbito do Ano Europeu do Combate à Pobreza e Exclusão Social com o apoio do Instituto da Segurança Social. Trata-se de um documentário, dirigido à população escolar do ensino secundário, realizado por jovens moradores de bairros sociais de todo o país.

Por fim, foi efectuada uma campanha de recolha de bens, a nível concelhio, a serem entregues na Loja Social da Cerci Flor da Vida, de Azambuja, para posterior encaminhamento às famílias mais carenciadas do Concelho de Azambuja.

RASTREIO DO CANCRO DA MAMA

No âmbito da intervenção do Núcleo Regional do Sul (NRS) da Liga Portuguesa Contra o Cancro, e integrado no Plano Oncológico Nacional, foi efectuado o rastreio do cancro da mama a todas as mulheres do Concelho de Azambuja, cuja idade se encontrava compreendida entre os 45 e os 69 anos de idade.

A iniciativa decorreu em três locais distintos, procurando dar cobertura a toda a área do município. A viatura médica utilizada na campanha esteve junto ao Centro de Saúde de Alcoentre, entre 4 de Maio e 16 de Junho; junto à Junta de Freguesia de Aveiras de Cima, entre 17 de Junho e 15 de Julho; e no Páteo Valverde em Azambuja, de 16 de Julho e 09 de Setembro (com interrupção para férias entre 02 e 20 de Agosto).

E, porque na luta contra o cancro nenhum esforço é demasiado, esta iniciativa concretizou-se numa parceria entre o município, as juntas de freguesia, o Centro de Saúde e as várias Extensões de Saúde de todo o Concelho de Azambuja. O resultado foi uma grande mobilização, tendo participado no rastreio 3170 mulheres.

PLANO ESTRATÉGICO DE AZAMBUJA

O Município de Azambuja realizou duas sessões públicas de discussão sobre o Plano de Desenvolvimento Estratégico de Azambuja. A iniciativa teve como objectivo promover o debate sobre a estratégia de desenvolvimento de Azambuja e a construção de uma visão partilhada sobre os desafios, oportunidades e problemas que se colocam ao Concelho e ao seu espaço de inserção regional.

sessão 1

sessão 1

sessão 1

sessão 2

Ambos os momentos de reflexão atraíram muito público ao Auditório Municipal, empresários mas não só, quer azambujenses querem forasteiros responsáveis por empresas aqui instaladas. O presidente da autarquia, Joaquim Ramos, assumiu a abertura e o encerramento dos trabalhos, sublinhando os objectivos da iniciativa e congratulando-se com a riqueza de todas as intervenções e a participação do público.

A primeira sessão, que decorreu no dia 23 de Setembro, foi subordinada ao tema «Logística, Industria, Serviços, e Agricultura», e contou com as intervenções de Manuel Fontoura (Sonae Logística), Hermínio Martinho (Agrovia – Sociedade Agro-Pecuária), Daniel Claro (ACISMA Associação do Comércio, Indústria e Serviços do Município de Azambuja) e José da Costa Faria (DHL), moderados por Paulo Madruga (Augusto Mateus e Associados).

Em concreto, foram abordadas questões relacionadas com as perspectivas de evolução do sistema de transportes e logística a nível nacional e internacional; o enquadramento de Azambuja no sistema logístico nacional; a densidade e diversidade de serviços no Concelho de Azambuja e, ainda, as tendências actuais e futuras no domínio das produções agrícola e agro-pecuária.

No encerramento, a intervenção do Professor Augusto Mateus trouxe um «Contributo para a visão estratégica do Concelho de Azambuja: o papel das actividades que compõem a base logística, industrial, de serviços e agrícola».

No segundo workshop, que se realizou no dia 30 de Setembro, falou-se de «Sustentabilidade, Ambiente, Qualidade de Vida e Desenvolvimento Turístico». Metas de qualidade ambiental e o potencial estratégico do Estuário do Tejo e da paisagem rural de Azambuja, e a sua integração na porta Norte de Lisboa, bem como a residencialidade em espaço rural, foram questões exploradas por Carlos Figueiredo (vice-presidente do Instituto para a Conservação da Natureza e Biodiversidade), Simone Pio (vice-presidente da Administração da Região Hidrográfica do Tejo) e Gilberto Jordan (Planbelas), os oradores deste painel moderado por Ricardo Veludo (Augusto Mateus e Associados).

A síntese do segundo debate, à semelhança do anterior, esteve a cargo do Professor Augusto Mateus, antigo ministro da Economia, trazendo mais um contributo para a visão estratégica do Concelho de Azambuja, desta feita na perspectiva da atractividade residencial e da transversalidade das lógicas de desenvolvimento sustentável na definição de modelos de crescimento urbano empresarial e turístico.

Vila Museu do Vinho leva turistas à vindima

A Vila Museu do Vinho viveu a vindima 2010 «em grande»! Aveiras de Cima entrou, assim, na rota – e também nos álbuns de fotografias – de um grupo de cerca de 30 pessoas que optaram por um dia turístico diferente. Durante aquele sábado vindimaram, pisaram a uva pelo próprio pé (experiência bem divertida…) e ficaram a conhecer melhor os processos de vinificação, numa das vinhas aderentes ao projecto.

Cumprindo o objectivo de homenagear e reavivar tradições, a refeição deste dia de trabalho no campo foi um belo torricado. Mas, como manda a dita tradição, todos foram convidados a participar activamente na confecção do petisco: o retalhar e torrar do pão, o esfregar o alho, o lascar do bacalhau assado, os temperos e as técnicas … Enfim, foi mais um verdadeiro momento de festa e convívio, primeiro em redor do assador e depois à mesa, na companhia – claro está – de um excelente tinto de Aveiras de Cima.

A terminar este dia tão intenso, os turistas fizeram uma visita ao Centro de Interpretação da Vila Museu do Vinho, onde assistiram ao filme de apresentação do projecto e interagiram com a exposição «As Castas Portuguesas» ali patente. Para completarem a caderneta de experiências e levarem a vontade de voltar, ainda fizeram uma prova de vinhos conduzida por um enólogo, noutra das adegas da Vila Museu.

A primeira vindima foi, assim, um sucesso. Ao longo do ano vitivinícola, outros desafios serão lançados ao público, para não deixar morrer esta actividade e o seu papel na vida socio-económica do concelho, mas também para dinamizar cada vez mais o projecto turístico «Vila Museu do Vinho». Sublinha-se, uma vez mais, a colaboração e a hospitalidade dos vitivinicultores participantes.

ROTA DOS MOUCHÕES MAIS UMA TEMPORADA

A Primavera e o Verão 2010 viram cumprir mais uma temporada da «Rota dos Mouchões»!
Este continua a ser um dos mais apreciados produtos turísticos e, também, uma grande bandeira da política de promoção das potencialidades do Município de Azambuja. Continua a ser em número apreciável, e de origem diversa, o público que vem até nós para conhecer «… o mais belo pedaço de Tejo».
A época 2010 fica, entretanto, marcada por uma nova dinâmica. À «Rota dos Mouchões» – iniciativa municipal já com meia dúzia de anos de currículo – juntou-se uma nova aposta da autarquia: o projecto «Aveiras de Cima, Vila Museu do Vinho». Lançado na sequência do sucesso e consolidação da «Avinho – Festa do Vinho e das Adegas» (em meados de Abril), a «Vila Museu do Vinho» combinou na perfeição (e logo no seu primeiro ano) com o passeio fluvial no barco varino «Vala Real».
De facto, foram vários os grupos que aderiram à dupla proposta, desbravando as águas do Tejo e descobrindo, no mesmo dia, os segredos da viticultura e dos excelentes vinhos do nosso concelho.
A opinião de quem participa é de que se trata, realmente, de «um dia em cheio»!
De referir que a «Vila Museu do Vinho» é um produto turístico disponível todo o ano. A «Rota dos Mouchões» continuará a navegar entre Abril e Outubro.
Aceite o convite do município, … embarque na aventura de descobrir o Concelho de Azambuja!

Informações:
Turismo 263 400 476 e www.cm-azambuja.pt)

Mês da Música

O Mês de Outubro já habituou o Concelho de Azambuja a mexer ao som da música. Este ano, a programação surgiu um pouco mais «magra» mas, sem dúvida, continuou a cumprir os objectivos de qualidade e diversidade que sempre se procurou incrementar.

Foi estreado o Mosteiro de Santa Maria das Virtudes, com música clássica, inovou-se ao levar, pela primeira vez, às bibliotecas municipais de Azambuja e Aveiras de Cima um concerto de Música para Bebés. Os três momentos constituíram um sucesso.

No dia 1 – Dia Mundial da Música – o público foi surpreendido por um espectáculo de jazz, no Jardim Urbano de Azambuja, às seis e meia da tarde. Por essa hora, de regresso a casa, muitos deixaram-se ficar até ao lusco-fusco do cair da noite. Acreditamos que os jovens do grupo Swing, nessa tarde, contribuíram para um final de dia de trabalho diferente. Melhor, sem dúvida.

É verdade que não foi possível marcar presença em todas as freguesias, mas de qualquer forma houve um esforço para minimizar essa situação, programando espectáculos em freguesias do alto e do baixo concelho que permitissem às populações vizinhas assistir aos mesmos. Como referiu o Vereador do Pelouro da Cultura «*…a situação económica/orçamental só nos permitiu com grande imaginação e criatividade programar iniciativas menos dispendiosas e, inevitavelmente, reduzir o seu número…*».

À Luz da Lua

Nas Quintas-feiras do mês de Julho, o jardim do Museu Municipal Sebastião Mateus Arenque ilumina-se, cedendo espaço à arte. A arte de representar, de tocar, de dançar, oferecendo ao público a exploração e fruição deste local. Público, que de ano para ano surge em maior número, o que nos apraz registar, dando-nos uma motivação redobrada para continuar a investir em eventos desta natureza.
Este ano, uma vez mais, o programa procurou divulgar e promover aquilo que em termos de arte vai emergindo no nosso concelho.
Exemplos disso foram as participações do grupo de Jazz «Swing a Side», da Escola de Ballet de Azambuja e da Academia de Dança Espanhola.
Sempre presente, é a utilização do piano residente naquele espaço. Nesta edição, a música soltou-se pelas mãos da professora Carla Seixas.
Por último, o teatro. Através do grupo «Pin Teatro», e de uma forma divertida, demos a conhecer a história desta arte ancestral.

Férias Desportivas de Verão 2010

O Programa das Férias Desportivas tem vindo a ser desenvolvido pelo Município de Azambuja, desde 2002, com um claro sucesso junto da população alvo. As Férias Desportivas de Verão, que se realizam no mês de Julho, têm como objectivos dar a conhecer e potenciar algumas das modalidades desportivas existentes no nosso concelho, bem como desenvolver hábitos de vida saudável e ocupação de tempos livres, em tempo de férias de Verão, aos munícipes mais jovens.

A primeira quinzena foi dedicada aos mais pequenos, dos 6 aos 10 anos, e a segunda ao escalão entre os 11 e os 16 anos. Decorreram de segunda a sexta-feira, nos períodos 09h00/12h30 e 14h00/17h30 e, à semelhança das últimas edições, foi disponibilizado almoço a todos os participantes, que neste ano, foi servido na EBI de Azambuja.

Em ambos os turnos, foram desenvolvidas modalidades como a Escalada e Rapel, Orientação, Natação e Jogos Aquáticos, Futebol 7 e Futsal, Tiro-com-Arco, Basquetebol, Ginástica, Ténis, Badminton, Taekwondo e Hip Hop. Todas elas tiveram a orientação de professores especializados e foram enquadradas no Complexo de Piscinas, no Estádio Municipal de Azambuja e nos pavilhões municipais de Azambuja, de Vale do Paraíso e do Grupo Desportivo de Azambuja.

Com base nas avaliações feitas ao programa, conclui-se que os gostos e necessidades das crianças e jovens participantes estão a ser satisfeitas, sendo que, anualmente tentamos incluir novas modalidades para que possam usufruir de novas experiências e aprendizagens.

De referir, ainda, o importante apoio dado à autarquia na operacionalização deste programa, nomeadamente, de todas as juntas de freguesia do concelho, da Escola EBI de Azambuja, da Escola de Ténis de Azambuja e do Grupo Desportivo de Azambuja.

Programa Actividade Física para Todos

VERTENTE DOS IDOSOS E PORTADORES DE DEFICIÊNCIA

Pensar que a actividade física e, em particular, os exercícios são indicados só para as pessoas jovens e desportivas, e não para os que pertencem à faixa etária dita «terceira idade» ou pessoas portadoras de deficiência, é um erro comum.

Contrariando este pensamento, desde 2002 que a Câmara Municipal de Azambuja, através do Pelouro do Desporto desenvolve o «Programa Actividade Física para Todos», ou seja, promovemos aulas de actividade física adaptada, duas vezes por semana em diferentes locais do concelho, de forma gratuita, com o acompanhamento de professores Licenciados em Desporto/ Educação Física. Até ao momento contamos com a participação de 250 pessoas com mais de 55 anos e 60 crianças/jovens portadores de deficiência.

Actualmente, o município trabalha com 11 entidades do concelho, nomeadamente: CERCI «Flor da Vida», Santa Casa da Misericórdia de Azambuja, Centros Sociais e Paroquiais de Azambuja, de Aveiras de Baixo, de Aveiras de Cima e de Alcoentre, Associação Centro de Dia para a 3.ª Idade de Nossa Senhora do Paraíso, Juntas de Freguesia de Maçussa, de Vila Nova de S. Pedro e de Manique do Intendente, Associação Recreativa Desportiva e Cultural da Maçussa e Centro de Dia da Casa do Povo de Manique do Intendente.

No esforço contínuo de uma maior descentralização conta-se, a curto prazo, implementar o programa também na Freguesia de Vila Nova da Rainha.

Pretende-se com esta actividade promover a prática desportiva regular, como factor de promoção da saúde e da qualidade de vida da população. Acreditamos que muitas destas pessoas que se sentem «banidas» da vida activa, que sofrem de uma sensação de inutilidade, frequentemente vítimas de abandono e solidão, conseguem através deste programa «manter-se em forma» sob todos os pontos de vista.

ACTIVIDADE FÍSICA AOS FINS-DE-SEMANA

A evolução da tecnologia tem-nos trazido, a todos, hábitos cada vez maiores de sedentarismo. E, como sabemos, a actividade motora é indispensável!

Contrariando esta tendência, tão característica das sociedades actuais, e na perspectiva de contribuir para uma melhoria da qualidade de vida e bem-estar da população, encontramo-nos desde 2006, a desenvolver a vertente do Programa - «Actividade Física aos fins-de-semana». É dirigida a toda a população do Concelho que queira praticar actividade física ao ar livre de uma forma regular e acontece, de forma gratuita, aos domingos pelas 09h00, quinzenalmente, em diversas freguesias. Entre as actividades desenvolvidas, contam-se: caminhadas; aulas de dança; aulas de fitness e cicloturismo.

Estas actividades recomeçaram em Outubro de 2010, com a colaboração, indispensável, de diferentes entidades: juntas de freguesia do concelho, Academia em Forma de Aveiras de Cima, Gym Atrium Azambuja, Associação Cultural e Recreativa das Virtudes, Centro Cultural e Recreativo de Casais de Britos, Associação Desportiva e Cultural de Tagarro, Grupo Desportivo de Azambuja, Rancho Folclórico «Os Camponeses do Vale do Brejo» e Academia de Dança de Azambuja.

É com agrado que se verifica uma crescente adesão às actividades. E, claro, o convite à participação está sempre aberto!

Ver Agenda Cultural e www.cm-azambuja.pt

Campeonatos «AZB Fair-Play»

O dia 23 de Outubro marcou o pontapé-de-saída do Campeonato Amador do Município de Azambuja «AZB Fair-Play 2010/11», numa organização da Câmara Municipal com a colaboração de várias entidades do concelho.

A iniciativa nasceu da necessidade de reforçar a cultura desportiva junto da população do nosso concelho, assumindo como objectivo primordial a promoção da prática desportiva e a competição amadora de várias modalidades. Para já, arrancaram o Futebol 7 e o Ténis-de-mesa, estando no entanto prevista a abertura a outras modalidades.

No âmbito de uma competição justa e saudável – «Fair-play» – pretende-se aproximar a população do concelho e garantir um maior empenho e envolvimento das associações e clubes, contribuindo dessa forma para o aumento dos níveis de mobilização, quer de atletas quer de formação de dirigentes desportivos.

O Futebol 7 sénior marcou, no estádio Municipal de Azambuja, o arranque da iniciativa que prossegue, de forma rotativa, nos relvados sintéticos da UDR Vila Nova da Rainha, da UDCV Vila Nova de S. Pedro e do Aveiras de Cima SC. Estão em jogo 17 equipas, num campeonato que será jogado em 17 jornadas, aos sábados, até dia 09 de Abril de 2011. Também já com data marcada, em Janeiro de 2011, tem início o Campeonato de Futebol 7 para os veteranos.

Relativamente ao Ténis-de-Mesa, o campeonato começou no dia 29 de Outubro. A prova, que conta com 10 equipas participantes, tem como palco o Pavilhão Municipal de Azambuja. Desenrolar-se-á em 9 jornadas, decorrendo até ao dia 21 de Janeiro do próximo ano.

Neste momento, encontram-se ainda abertas as inscrições para o Futsal Feminino e o Futebol 5. Poderão fazê-lo todos aqueles que, não sendo federados, estão de alguma forma ligados ao nosso Concelho. Todas as informações (regulamentos, calendários, equipas e atletas, classificações actualizadas) estão disponíveis em http://desporto.cm-azambuja.pt

JOEL DA COSTA PRATAS

Aos 31 anos, ele é um escriturário que ainda sonha ser fotógrafo profissional. Cresceu em Aveiras de Cima, mas quando «deu o salto» para a vida independente não resistiu à tranquilidade de Virtudes. O vencedor das duas primeiras edições do concurso de fotografia do Museu Municipal de Azambuja não gosta de se expor, mas aceitou falar para o Boletim Municipal.

Comecemos pela fotografia vencedora deste ano, que destacamos na capa da nossa edição. Qual é a sua estória?
Esta fotografia nasceu de um convite e de uma ideia muito engraçada. Há uns tempos, estes dois senhores e um outro decidiram organizar uma concentração de bicicletas «pasteleiras», e convidaram-me para lhes ir tirar umas fotografias. Juntaram-se à volta de vinte pessoas e foi um dia bem passado. Demos umas voltas por Azambuja, fomos à Praia Fluvial e almoçámos na Vala Real junto ao Palácio. Das fotografias que tirei para eles gostei muito desta, e achei que se enquadrava bem no tema «Património Rural/Paisagens Culturais».
Já agora, quero aproveitar a oportunidade para recordar o concurso de 2009. Apesar

de outras, apresentei uma fotografia do meu avô, num de muitos dos momentos vividos na «sua vinha». Momentos esses que o acompanham, mesmo que em pensamento, até aos últimos dias da sua vida, pois, devido aos 93 anos já está impossibilitado de ir tantas vezes à «vinha» como desejava. O meu principal objectivo foi, simplesmente, ter uma forma de o poder homenagear, por tudo o que vivi na presença dele. E o facto de ter sido a fotografia mais votada, tendo ganho o 1.º lugar do concurso deixou-me bastante contente.

Quando e como é que nasceu este gosto pela fotografia?
O gosto pela fotografia já vem de longe, desde miúdo. Depois foi crescendo enquanto andei a estudar, e ao acabar o 12º ano surgiu a oportunidade de ir tirar o curso no Instituto Português de Fotografia. Na altura, também se colocava a hipótese de fazer formação para bancário mas optei claramente pela fotografia que era aquilo que eu mais gostava.
O curso durou cerca de três anos e, se calhar, até me podia ter aberto uma porta. A maior parte dos meus colegas, quando acabámos, fez estágio e conseguiu uma boa colocação em várias empresas. Eu tinha um amigo que tinha duas lojas de fotografia e que me propôs, antes ainda de acabar o curso, ir tomar conta de uma delas. Aceitei, mas não gostei muito da experiência porque numa loja ficamos presos a um local e áquele tipo de trabalho, e eu, de facto, gostava era de fotojornalismo, ou fotografia de estúdio. Acabei por sair. Mandei alguns currículos para vários sítios mas não surgiu nenhuma oportunidade, e tive de arranjar outro emprego. Sinceramente, andei um pouco desanimado e desligado da fotografia, mas com estes prémios nos concursos aqui em Azambuja ganhei mais motivação.

Quais são os motivos que mais o atraem e que gosta de registar?
Não tenho uma preferência muito específica. Gosto de paisagens, mas também gosto de retrato. Gosto genericamente de fotografar o nosso quotidiano, … os chamados instantâneos do dia-a-dia.

Em termos de cor e de sistema, quais gosta mais de trabalhar e porquê?
Claramente o preto-e-branco e a fotografia manual. Por um lado, somos nós próprios que fazemos a fotografia, definimos a abertura e as velocidades, enquanto que no modo automático do digital é a máquina que faz tudo, nós só carregamos no botão. No manual, entra a mentalidade de quem está a fotografar e tudo aquilo que estudou. Por outro lado, a parte da revelação da fotografia – que foi a de que mais gostei, no curso – tem uma certa magia, … mergulhar o papel nos químicos e ver a imagem a surgir, mostrando a fotografia que realmente tirámos. Também experimentei o laboratório de cor mas não me estimula tanto o gosto pela fotografia. Do sistema digital não digo que não gosto. É uma forma de poder trabalhar as imagens, o que às vezes é útil.

Qual é o significado da vitória neste concurso do Município de Azambuja? Já tinha sido premiado noutros concursos de fotografia?
Não, estes são mesmo os meus primeiros prémios. Participei num concurso em

Ferreira do Zêzere, de imagens sobre o concelho, noutro em Vila Nova da Barquinha, organizado pelo movimento Pró--Tejo, e varias vezes no «Mundo da Fotografia Digital», que é um concurso mensal. Relativamente ao concurso de Azambuja, logo no de 2009 a expectativa era de poder ganhar algum prémio que permitisse investir em melhor equipamento. Felizmente, consegui os primeiros prémios e pude comprar uma máquina digital. Este ano, um dos motivos da participação voltou a ser a possibilidade de adquirir mais e melhor material, o que voltou a acontecer. O significado destas vitórias é uma satisfação pessoal. Neste concurso 2010 até fiquei mais satisfeito porque considero que a qualidade subiu bastante. No primeiro ano houve mais trabalhos, mas de qualidade inferior, e desta vez, ao contrário, havia menos fotografias a concurso mas com um nível superior.

Como é que vê o panorama cultural do Concelho de Azambuja?
Eu vou a algumas actividades – e podia ir a mais, é verdade – e não vejo muita participação das pessoas. Acho que é preciso motivar mais o público para a vida cultural e, se calhar, divulgá-la melhor no próprio concelho mas também fora dele. Penso que a parte cultural do concelho podia estar mais divulgada, apesar da Câmara e dos seus responsáveis estarem a fazer um bom trabalho nestes últimos anos.

Viver nas Virtudes foi uma opção pessoal. O que gosta mais e gosta menos na sua localidade?
Haveria locais melhores para viver, mas para o meu orçamento foi a melhor escolha, e não estou nada arrependido. O aspecto mais positivo é o sossego. É um sítio onde não há barulho, não há carros a passar a toda a hora, … é mesmo o sossego. O que eu gostava que melhorasse era poder haver mais iniciativas e actividades culturais. Acho que o convento, agora recuperado, pode ser um espaço importante para esse desenvolvimento e também para tornar a localidade mais conhecida.

Que leitura faz, em termos globais, da actual situação de Portugal?
Do meu ponto de vista o país está mal e a situação está má para muita gente. Os preços estão elevados e sempre a aumentar, e as pessoas ganham o mesmo há vários anos, ou até passam a ganhar menos como é o caso dos funcionários públicos. As perspectivas não são boas, mas há que ser positivo… Se as coisas correrem bem, e se os políticos fizerem um bom trabalho, eu espero que a situação possa melhorar para que um dia possamos comparar Portugal com outro qualquer país dos mais desenvolvidos da Europa.

Apesar de tudo, aos 31 anos o sonho do «fotógrafo profissional» não morreu?
Claro que não, espero um dia poder vir a exercer essa actividade a tempo-inteiro. Aliás, até tenho um projecto, ou pelo menos um desejo, de criar um espaço público de convívio com uma oferta muito variada. Seria um bar, naturalmente, mas com internet, com exposições temporárias de fotografia e não só, com livros e um clube de leitura, por exemplo, com apresentações, com debates, etc … Acho que é um tipo de espaço que faz falta no Concelho de Azambuja. Quando saímos com os amigos não há alternativa aos cafés tradicionais. Quem sabe um dia!…

ASSEMBLEIA MUNICIPAL CONTESTA ENCERRAMENTO DE BALCÕES DA SEGURANÇA SOCIAL

Na sessão extraordinária da Assembleia Municipal de Azambuja, realizada no dia 20 de Julho último, foi apresentada uma comunicação dos serviços centrais da Segurança Social informando o Município do encerramento, a partir de 1 de Agosto de 2010, dos balcões daquele serviço a funcionar nas freguesias de Alcoentre, Aveiras de Cima e Manique do Intendente. De acordo com o documento, a medida visa uma melhor gestão dos recursos humanos disponíveis e qualidade de atendimento ao cidadão. Em Azambuja, tal como em muitos municípios da região, ficará apenas a funcionar o balcão da sede do Concelho. Perante esta informação, a Assembleia Municipal aprovou uma moção repudiando a medida do Centro Distrital da Segurança Social, e sensibilizando os diversos órgãos autárquicos para que desenvolvam todas as diligências com vista a tentar reverter esta decisão que tanto está a penalizar as populações do Alto Concelho, muito distantes da Vila de Azambuja e já tão pouco servidas por serviços públicos.

—

VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DO ENG.º AMÉRICO CARDOSO BOTELHO

A Câmara Municipal de Azambuja aprovou, em sessão ordinária de Câmara, o voto de pesar pelo falecimento do Eng.º Américo Cardoso Botelho, verificado no passado dia 27 de Setembro.

Formado em Engenharia Civil e Minas e com um reconhecido espírito empreendedor, Américo Cardoso Botelho foi Presidente desta Câmara entre 1957 e 1965, tendo sido responsável pelo impulso decisivo verificado no desenvolvimento industrial do concelho, até aí de vocação apenas agrícola. Recorde-se que foi sob o seu mandato que se registou a abertura das primeiras fábricas na zona industrial, incluindo as multinacionais Ford e General Motors.

Do seu currículo, destaque, ainda, para o lançamento do livro «Holocausto em Angola», em 2007, onde relata a sua experiência pessoal naquele país nos conturbados anos pós-independência.

Após o regresso a Portugal, em 1980, um dos projectos empresariais em que se envolveu – uma clínica médica, em Lisboa – daria origem ao actual Hospital de S. Francisco Xavier.

—

APOIOS PARA OS PREJUÍZOS DA INTEMPÉRIE 23.DEZEMBRO.2009

Foram aprovados os apoios ao conjunto de municípios afectados pelas intempéries, nomeadamente do dia 23 de Dezembro de 2009. Entre mais de uma dezena

>

de Concelhos do Ribatejo e Oeste, Azambuja foi um dos que sofreu danos consideráveis em diversas infra-estruturas.
O despacho da Presidência do Conselho de Ministros e do Ministério das Finanças que autoriza a celebração dos contratos-programa no âmbito do Fundo de Emergência Municipal, para compensar os prejuízos provocados pelas referidas condições climatéricas excepcionais, foi publicado em 18 de Outubro no Diário da República.
O Município de Azambuja candidatou um investimento de € 137.179,96, os quais são comparticipados por aquele fundo em 60% (€ 82.308,10). Da lista de intervenções fazem parte a reparação dos telhados de escolas em Vale do Brejo, Aveiras de Cima, Quebradas e Manique do Intendente, bem como do parque infantil de Alcoentre; a reconstrução de taludes em Aveiras de Cima e Vila Nova da Rainha; e o desentupimento de sistemas de águas pluviais em Aveiras de Baixo, Manique do Intendente e Zona Industrial Azambuja/Vila Nova da Rainha. Foram contemplados, igualmente, reparação de abrigos de passageiros e substituição de sinalização vertical em todo o concelho.

—

DERRAMA, IMI E TMDP NÃO AUMENTAM EM 2011

O Município de Azambuja deliberou, na sessão de Câmara de 28 de Setembro, a manutenção das taxas de três impostos municipais para o próximo ano.
A Derrama permanecerá em 1,5%. Trata-se de um imposto cobrado «sobre o lucro tributável sujeito e não isento de imposto sobre o rendimento de pessoas colectivas (IRC) que corresponda à proporção do rendimento gerado na área geográfica do município, por sujeitos passivos residentes em território português que exerçam a título principal uma actividade de natureza comercial, industrial ou agrícola e não residentes com estabelecimento estável nesse território».
Relativamente ao IMI mantém-se a taxa aplicada para prédios rústicos, de 0,80%; para os prédios urbanos avaliados nos termos do CIMI mantém-se a taxa de 0,40%, e para os prédios urbanos mantém-se igualmente a taxa de 0,70%.
Por fim, a Taxa Municipal de Direitos de Passagem (TMDP) mantém-se no percentual de 0,25%, sendo determinada com base na aplicação de um percentual sobre a facturação mensal emitida pelas empresas que oferecem redes e serviços de telecomunicações electrónicas ao público, em local fixo, para clientes finais na área do município.

—

JOEL PRATAS VENCE II CONCURSO DE FOTOGRAFIA

À semelhança do ano passado, o Museu Municipal – Sebastião Mateus Arenque voltou a divulgar no dia do aniversário (16 de Outubro), os resultados do Concurso de Fotografia «Patrimónios: olhar, observar, registar».
O tema desta segunda edição foi «Património Rural/Paisagens Culturais», aberto à participação a cores ou a

preto-e-branco. A fotografia vencedora – que merece honras de capa neste Boletim Municipal – é da autoria de Joel da Costa Pratas, e foi escolhida de um total de cerca de trinta trabalhos expostos no espaço do museu, mediante votação secreta pelo público visitante durante os meses de Verão. De referir que uma fotografia de Joel Pratas já havia conquistado a preferência do público no concurso de 2009.
Todos os trabalhos participantes na iniciativa encontram-se patentes ao público precisamente no Museu Municipal, até ao final do ano.

—

EXPOSIÇÃO «MÁSCARAS»

O título desta mostra apresenta os rostos adornados das tribos do rio Omo que vivem no grande vale do Rift, situado no triângulo Etiópia-Sudão-Quénia. Trata-se de uma região vulcânica que «fornece uma paleta imensa de pigmentos de cores fortes, ocre vermelho, caulim branco, verde cobre, amarelo luminoso ou cinzento».
Os óleos sobre tela apresentados revelam ao público mais uma faceta de Joaquim António Ramos, Presidente da Câmara de Azambuja, autor dos trabalhos. O dom da pintura do povo Omo, que utiliza o seu próprio corpo como uma autêntica tela transformando-se em quadros vivos, foi o mote inspirador.
É um verdadeiro testemunho da fusão entre o homem e a natureza.
A exposição estreou-se na Galeria da Biblioteca Municipal de Azambuja de Novembro a Dezembro. De 08 de Janeiro a 05 de Fevereiro de 2011, poderá ser apreciada no Centro Cultural Grandella, em Aveiras de Cima.

—

INSTRUMENTOS TRADICIONAIS LEVAM CRIANÇAS AO MUSEU

O Museu Municipal Sebastião Mateus Arenque, no âmbito dos serviços educativos que presta, vai disponibilizar ao longo do ano lectivo 2010/2011, uma oficina de instrumentos tradicionais portugueses, intitulada «Tocar como dantes».
Os destinatários do projecto são os alunos dos 3.º e 4.º anos do ensino básico das escolas do concelho. Nesta oficina, com o apoio de uma exposição que reúne diversos instrumentos musicais, far-se-á uma breve abordagem à temática dos instrumentos tradicionais da região, como elementos preponderantes na preservação e divulgação das nossas raízes culturais e hábitos do quotidiano.
Utilizando como base estórias extraídas do Cancioneiro Popular de Azambuja, esta actividade, para além de uma componente pedagógica, terá uma vertente prática em que os alunos serão convidados a participar numa pequena tocata com recurso a *kits* de instrumentos tradicionais adquiridos para o efeito.

NOVOS REGULAMENTOS DO MUNICÍPIO DE AZAMBUJA

—

De acordo com diversas alterações legislativas, verificadas a vários níveis, e a necessária revisão dos documentos que regem diversas actividades, os órgãos do Município de Azambuja procederam à actualização dos respectivos regulamentos.

Este processo dá cumprimento à Lei n.º 53-E/2006, de 29 de Dezembro, que aprovou o regime geral das taxas das autarquias locais, e introduziu importantes alterações às relações jurídico-tributárias geradoras de obrigação de pagamentos de taxas às autarquias locais, nomeadamente na necessidade de atender aos princípios de justa repartição dos encargos e da equivalência jurídica, para que exista uma relação de correspondência tendencial entre o custo dos serviços e utilidades facultadas aos munícipes e as receitas cobradas pela sua prestação.

Trata-se, igualmente, de aplicar a imposição legal de adequação dos regulamentos municipais à mencionada lei e necessária fundamentação económico-financeira do valor de todas taxas municipais, considerando, designadamente, os custos directos e indirectos, os encargos financeiros, as amortizações e investimentos realizados ou a realizar pela autarquia local, em conformidade com o princípio da proporcionalidade, mas sem prejuízo da intervenção de critérios de incentivo e de desincentivo à prática de determinados actos ou actividades.

Por outro lado, e considerando que a fundamentação económico-financeira confere maior transparência e segurança às relações tributárias geradoras de obrigação de pagamento de taxas, foi contratada uma empresa especializada (Intersismet) para a elaboração do estudo para a fundamentação económico-financeira das referidas taxas, com vista a sustentar os valores fixados no Regulamento e Tabela de Taxas, Licenças e Preços do Município de Azambuja.

Assim, e nos termos do disposto na alínea a) do n.º 6 do artigo 64.º e nas alíneas a) e e) do n.º 2 do artigo 53.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na redacção da Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro e, artigo 8.º e 17.º da Lei n.º 53-E/2006, de 2006, de 29 de Dezembro, foi deliberado pela Câmara Municipal (sessão de 20 de Julho de 2010) e pela Assembleia Municipal de Azambuja (sessão de 22 de Setembro de 2010) aprovar os documentos em apreço.
Após a respectiva publicação no Diário da República, os novos regulamentos encontram-se em vigor desde o dia 12 de Novembro último.

Toda a informação está disponível na Internet, no site do Município www.cm-azambuja.pt.

- Regulamento e Tabela de Taxas, Licenças e Preços do Município de Azambuja
- Regulamento Municipal da Urbanização e Edificação,
- Regulamento de Ocupação e Espaço Público e Publicidade do Município de Azambuja
- Regulamento de Resíduos Sólidos do Município de Azambuja
- Regulamento de Remoção de Viaturas da Via Pública do Município de Azambuja
- Regulamento Municipal de Queimadas, Queimas, e Fogueiras do Município de Azambuja
- Regulamento da Venda Ambulante do Município de Azambuja,
- Regulamento do Mercado e Feiras do Município de Azambuja
- Regulamento sobre o Licenciamento de Actividades Diversas do Município de Azambuja
- Regulamento dos Cemitérios do Município de Azambuja
- Regulamento da Actividade de Transporte Público de Aluguer em Veículos Automóveis Ligeiros de Passageiros – Táxi do Município de Azambuja
- Regulamento de Cedência de Viaturas de Transporte Colectivo de Passageiros do Município de Azambuja
- Regulamento do Canil do Município de Azambuja
- Regulamento do Mercado Diário de Azambuja
- Regulamento das Bibliotecas do Município de Azambuja
- Regulamento do Pavilhão Municipal

TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS - 1.º SEMESTRE 2010

Nos termos da Lei n.º 26/94, de 19 de Agosto, é publicitada a listagem seguinte das transferências e subsídios concedidos, no 1.º semestre de 2010, por este Município a favor de pessoas singulares ou colectivas exteriores ao sector público administrativo:

17.484.00	Acisma
150.00	Agrovia-Soc.Agro-Pecuaria
77.50	Alexandre Manuel Silva Ganhão
1,000.00	Amilcar Gomes Ferreira
77.50	Antonio Jose Gordo
45.00	Antonio Maria Abreu
45.00	Antonio Verdasca Junior
4,500.00	Apas Floresta
45.00	Armando Malico
850.00	Armando Pereira Vicente
46,575.68	Associação Bombeiros Voluntarios de Azambuja
16,352.53	Associação Cultural «A Poisada do Campino»
27,090.83	Associação Cultural Recreativa das Virtudes
1,500.00	Associação Desportos e Recreio «O Paraiso»
46,112.83	Associação Humanitária Bombeiros Voluntarios de Alcoentre
1,000.00	Beatriz Gaspar Fuzeiro
1,000.00	Barbara Gaspar Fuzeiro
1,000.00	Bruno Alexandre Silva Santos
594.00	Camara Comércio e Industria Luso Alemã
438.00	Camara Comércio e Industria Luso Britanica
650.00	Camara Comércio e Industria Luso Espanhola
680.00	Camara Comércio e Industria Luso Francesa
55.00	Casa Agricola Dilario Cavaco
7,500.00	Casa Povo de Av.Cima
82.50	Casimiro Jose Serrano Diogo
3,480.00	Centro Cultural Azambujense
7,430.00	Centro Hipico Lebreiro Azambuja
26,166.93	Centro Paroquial de Alcoentre
12,901.14	Centro social e Paroquial de Av. Baixo
34,414.00	Centro Social e Paroquial de Av.Cima
6,489.60	Centro Social e Paroquial de Azambuja
3,000.00	Companhia Dança Contemporanea Sintra
65.00	Companhia das Lezirias, S.A.
77.50	Cristiano Manuel Oliveira Mota Codea
19,574.87	Cruz Vermelha Portuguesa - Av. Cima
12,745.24	Cruz Vermelha Portuguesa - Manique
12,745.24	Cruz Vermelha Portuguesa - Quebradas
47.50	David Filipe Alves Mendes Reis
250.00	David Henriques Vieria
1,807.50	Escola Secundária de Azambuja
340.00	Fernando Manuel Guerreiro Ganhão
1,000.00	Filipe Miguel Ferreira Lucas
30.00	Francisco Jose Mendes Reis
77.50	Francisco Jose Oliveira Feitor
95.00	Francisco Jose Santos Silva Ines
30.00	Francisco Manuel Silva
30.00	Gonçalo Nuno Duarte Rodrigues
7,500.00	Grupo Desportivo Azambuja
62.50	Helder Jose Pires Nunes
5,760.00	Instituto Politécnico de Santarém - Esc. Sup. Desp. Rio Maior
30.00	João Almeida Inacio
307.50	João Antonio Mendes Inacio
1,000.00	João Davi Sebastião Deus
45.00	João Paulo Sousa Fernandes
400.00	João Rodrigues Gaudêncio
307.50	Joaquim Carlos Santos
45.00	Jorge Humberto Pereira da Silva Ideia
45.00	Jose Alexandre Anjos Nunes
342.50	Jose Antonio Marques Carlos
77.50	Jose Carlos Semeador
77.50	Jose Joaquim Rodrigues Silva
1,500.00	Jose Luis Gomes Maduro
77.50	Jose Rafael Jesus Lopes
77.50	Luis Alberto Santos Silva Ines
150.00	Luis Filipe Duarte Narciso
340.00	Luis Miguel Dias Santos
77.50	Luis Miguel Rocha Silva
77.50	Manuel Casimiro Pires
77.50	Manuel Pinto Gonçalves
1,000.00	Mara Rute Duarte
1,000.00	Maria João Valentim Cardoso
77.50	Marco Antonio Ferreira Cardador
90.00	Mario Jorge Dias de Oliveira
340.00	Mario Silva Oliveira
77.50	Nelson Jose Alves Soares
307.50	Nelson Ricardo Soares Moreira
307.50	Paulo Alexandre Melo Correia
1,500.00	Paulo Alexandre Nobre Pinheiro
2,500.00	Pedro Miguel Piriquito Isidro
77.50	Ricardo Filipe Dias Oliveira
77.50	Ruben Jose Soares Feitor
77.50	Rui Miguel Silva Santos
3,752.57	Santa Casa Misericórdia Azambuja
85.00	Simão Manuel Silva Beja
1,893.64	Socasa - Cooperativa de HabitaçãoEconómica
60.00	Sociedade Agricola dos Arinhos
750.00	Sociedade Agricola Cova da Caldeira
500.00	Sociedade Ideal de Vinhos de Aveiras de Cima, Lda.
77.50	Tiago Miguel Ribeiro Feitor
8,089.50	União Desporto e Recreio Vila Nova Rainha
77.50	Vasco Primavera Ines
45.00	Victor Manuel Guerreiro Silva
358,843.10	**total**

EXECUTIVO CAMARÁRIO

REUNIÃO ORDINÁRIA DE 06 DE JULHO DE 2010

Ponto 1
Toponímia: Freguesia de Azambuja
Proposta N.º 50 / P / 2010
Aprovada por unanimidade

Ponto 2
Programa de Medidas de Contenção Financeira para o Município de Azambuja: alteração
Proposta N.º 51 / P / 2010
Aprovada com 4 votos a favor (PS) e 2 contra (Coligação e CDU)

Ponto 3
Protocolo com os Bombeiros Voluntários de Azambuja e Alcoentre (GPI) e Delegações da cruz Vermelha de Aveiras de Cima, Manique do Intendente e Quebradas (GS) – rectificação
Proposta N.º 52 / P / 2010
Aprovada por unanimidade

Ponto 4
Plano de Pagamentos (relvados sintéticos): U.D.R.Vila Nova da Rainha, U.C.D. Vilanovense e Aveiras de Cima S.C.
Propostas N.º 53, 54 e 55 / P / 2010
As propostas foram retiradas

Ponto 5
Associação «Música - Educação e Cultura»: estatutos
Proposta N.º 15 / V-ML / 2010
Aprovada por unanimidade

Ponto 6
Cemitério de Azambuja: doação de terreno
Proposta N.º 26 / V-SL / 2010
Aprovada por unanimidade

Ponto 7
Atribuição de apoios:
Programa de Apoio a Estratos Sociais Desfavorecidos
Propostas N.º 25 e 26 / VP / 2010
Aprovadas por unanimidade

Agrupamento de Escolas de Azambuja
Proposta N.º 15 / V-AMF / 2010
Aprovada por unanimidade

Junta de Freguesia de Aveiras de Baixo
Proposta N.º 16 / V-AMF / 2010
Aprovada por unanimidade

Junta de Freguesia de Vila Nova de S Pedro
Proposta N.º 17 / V-AMF / 2010
Aprovada por unanimidade

Cerci-Flor da Vida: rectificação de escritura
Proposta N.º 56 / P / 2010
Aprovada por unanimidade

REUNIÃO ORDINÁRIA DE 20 DE JULHO DE 2010

Ponto 1
Plano de Pagamentos (relvados sintéticos):
União, Desporto e Recreio de Vila Nova da Rainha
Proposta N.º 53 / P / 2010
Aprovada com 5 votos a favor (PS) e 2 contra (Coligação e CDU)

União Cultural e Desportiva Vilanovense
Proposta N.º 54 / P / 2010
Aprovada com 5 votos a favor (PS) e 2 contra (Coligação e CDU)

Aveiras de Cima Sport Club
Proposta N.º 55 / P / 2010
Aprovada com 5 votos a favor (PS) e 2 contra (Coligação e CDU)

Ponto 2
Prestação de Serviços de Recolha e Transporte de RSU e Equiparados e Fornecimento. Lavagem Desinfecção e Manutenção de Contentores, Recolha de Objectos de Grandes Dimensões nas Localidades do Concelho de Azambuja, pelo período de 8 anos – Renovação de Contrato
Proposta N.º 57 / P / 2010
Aprovada com 6 votos a favor (PS e Coligação) e 1 contra (CDU)

Ponto 3
Cessação de participação do Município de Azambuja na AMEGA-Associação de Municípios para Estudos e Gestão da Água
Proposta N.º 58 / P / 2010
Aprovada por unanimidade

Ponto 4
Isenção do Pagamento de Rendas
Proposta N.º 59 / P / 2010
Aprovada por unanimidade

Ponto 5
Regulamento e Tabela de Taxas, Licenças e Preços do Município de Azambuja
Regulamentos Municipais:
Regulamento Municipal da Urbanização e Edificação, Regulamento de Ocupação e Espaço Público e Publicidade, Regulamento de Resíduos Sólidos, Regulamento de Remoção de Viaturas da Via Pública, Regulamento Municipal de Queimadas, Queimas, e Fogueiras, Regulamento da Venda Ambulante, Regulamento do Mercado e Feiras, Regulamento sobre o Licenciamento de Actividades Diversas, Regulamento dos Cemitérios, Regulamento da Actividade de Transporte Público de Aluguer em Veículos Automóveis Ligeiros de Passageiros – Táxi, Regulamento de Cedência de Viaturas de Transporte Colectivo de Passageiros, Regulamento do Canil, Regulamento do Mercado Diário de Azambuja, Regulamento da Rede de Bibliotecas, e Regulamento do Pavilhão Municipal.
Proposta N.º 60 / P / 2010
Aprovada com 5 votos a favor (PS) e 2 abstenções (Coligação e CDU)

Ponto 6
Escola Superior de Gestão de Santarém – Protocolo
Proposta N.º 27 / VP / 2010
Aprovada por unanimidade

Ponto 7
Atribuição de Apoio: Associação Cultural a Poisada do Campino
Propostas N.º 27 e 28 / V-SL / 2010
Aprovadas por unanimidade

Ponto 8
Colónia Balnear para crianças e jovens
Proposta N.º 28 / VP / 2010
Aprovada por unanimidade

REUNIÃO ORDINÁRIA DE 17 DE AGOSTO DE 2010

Ponto 1
Candidaturas (CIMLT / POR Alentejo / QREN):
Centro Escolar de Vila Nova da Rainha
Proposta N.º 18 / V-AMF / 2010
Aprovada por unanimidade

Centro Escolar de Aveiras de Cima
Proposta N.º 20 / V-AMF / 2010
Aprovada por unanimidade

Centro Escolar de Vale do Paraíso
Proposta N.º 21 / V-AMF / 2010
Aprovada por unanimidade

Centro Escolar de Vale do Brejo
Proposta N.º 22 / V-AMF / 2010
Aprovada por unanimidade

Pavilhão Desportivo de Alcoentre
Proposta N.º 23 / V-AMF / 2010
Aprovada por unanimidade

Praia do Tejo
Proposta N.º 24 / V-AMF / 2010
Aprovada por unanimidade

Ponto 2
Candidaturas (CIMLT / POR Alentejo / QREN) – Projectos de Execução:
Centro Escolar de Vila Nova da Rainha
Proposta N.º 19 / V-AMF / 2010
Aprovada por unanimidade

Saneamento Básico no Concelho
Proposta N.º 25 / V-AMF / 2010
Aprovada por unanimidade

Ponto 3
Contratação Individual de Prestadores de Serviços:
Férias Desportivas
Proposta N.º 62 / P / 2010
A proposta foi retirada

Colónias Balneares
Proposta N.º 63 / P / 2010
A proposta foi retirada

Ponto 4
Lançamento de Procedimento Público para Concessão do Direito de Exploração:
Quiosque em frente ao Centro Cultural Azambujense
Proposta N.º 64 / P / 2010
Aprovada por unanimidade

Talho n.º 1 do Mercado Diário de Azambuja
Proposta N.º 65 / P / 2010
Aprovada por unanimidade

Ponto 5
Atribuição de Apoios:
Junta de Freguesia de Maçussa
Proposta N.º 61 / P / 2010
Aprovada por unanimidade

Campeonatos Columbófilos do Concelho de Azambuja - Protocolo
Proposta N.º 19 / V-ML / 2010
Aprovada por unanimidade

Escola de Música do Alto Concelho
Proposta N.º 20 / V-ML / 2010
Aprovada por unanimidade

REUNIÃO ORDINÁRIA DE 31 DE AGOSTO DE 2010

Ponto 1
Hasta Pública para alienação do prédio urbano sito na Rua Eng. Moniz da Maia – Adjudicação definitiva
Proposta N.º 68 / P / 2010
Aprovada com 5 votos a favor (PS) e 2 abstenções (Coligação e CDU)

Ponto 2
Recrutamento excepcional de Auxiliares de Acção Educativa
Proposta N.º 67 / P / 2010
Aprovada por unanimidade

Ponto 3
Empreitadas – Projectos de Execução (Candidatura CIMLT / POR Alentejo / QREN)
Centro Escolar de Aveiras de Cima
Proposta N.º 32 / VP / 2010
Aprovada por unanimidade

Centro Escolar de Vale do Paraíso
Proposta N.º 33 / VP / 2010
Aprovada por unanimidade

Centro Escolar de Vale do Brejo
Proposta N.º 34 / VP / 2010
Aprovada por unanimidade

Pavilhão de Alcoentre
Proposta N.º 35 / VP / 2010
Aprovada por unanimidade

Praia do Tejo
Proposta N.º 36 / VP / 2010
A proposta foi retirada

Ponto 4
Cedência à CERCI – Flor da Vida, de lugar no Mercado Diário de Azambuja
Proposta N.º 31 / V-SL / 2010
Aprovada por unanimidade

Ponto 5
Indemnizações
Proposta N.º 32 / V-SL / 2010
Aprovada por unanimidade

Ponto 6
Protocolos com Juntas de Freguesia e IPSS no âmbito da Educação
Proposta N.º 26 / V-AMF / 2010
Aprovada por unanimidade

Ponto 7
Atribuição de Apoios:
GDA
Proposta N.º 66 / P / 2010
Aprovada por unanimidade

IPSS
Proposta N.º 29 / VP / 2010
Aprovada por unanimidade

Cooperativa de Habitação Económica de Azambuja – Socasa
Proposta N.º 30 / VP / 2010
Aprovada com 6 votos a favor (PS e Coligação) e 1 contra (CDU)

União Cultural e Desportiva Vilanovense
Proposta N.º 31 / VP / 2010
Aprovada com 5 votos a favor (PS), 1 contra (Coligação) e 1 abstenção (CDU)

Junta de Freguesia da Maçussa
Proposta N.º 29 / V-SL / 2010
Aprovada por unanimidade

Junta de Freguesia de Aveiras de Cima
Proposta N.º 30 / V-SL / 2010
Aprovada por unanimidade

REUNIÃO ORDINÁRIA
DE 14 DE SETEMBRO DE 2010

Ponto 1
Cessão de Posição Contratual - Revisor Oficial de Contas
Proposta N.º 62 / P / 2010
Aprovada com 6 votos a favor (PS e Coligação) e 1 abstenção (CDU)

Ponto 2
Protocolo no âmbito do Desporto - Associação de Futebol de Lisboa
Proposta N.º 21 / V-ML / 2010
Aprovada por unanimidade

Ponto 3
Educação:
Agrupamento de Escolas do Alto Concelho
Proposta N.º 27 / V-AMF / 2010
Aprovada por unanimidade

Junta de Freguesia de Vila Nova de S. Pedro e Centro Social e Paroquial de Alcoentre – Protocolo
Proposta N.º 28 / V-AMF / 2010
Aprovada por unanimidade

REUNIÃO ORDINÁRIA
DE 28 DE SETEMBRO DE 2010

Ponto 1
LT, Sociedade de Reabilitação Urbana, E.M.
Projecto Base de Delimitação de Área de Reabilitação Urbana, Participação no Capital Social, Protocolo entre Sócios Originários e Sócios Supervenientes
Proposta N.º 63 / P / 2010
Aprovada com 6 votos a favor (PS e Coligação) e 1 abstenção (CDU)

Isenção Total de IMI e IMT por um período de cinco anos
Proposta N.º 69 / P / 2010
Aprovada com 5 votos a favor (PS), 1 contra (CDU) e 1 abstenção (Coligação)

Ponto 2
Derrama
Proposta N.º 70 / P / 2010
Aprovada com 6 votos a favor (PS e CDU) e 1 abstenção (Coligação)

Ponto 3
IMI
Proposta N.º 71 / P / 2010
Aprovada com 5 votos a favor (PS), 1 contra (CDU) e 1 abstenção (Coligação)

Ponto 4
TMDP
Proposta N.º 72 / P / 2010
Aprovada por unanimidade

Ponto 5
Caixa Geral de Depósitos - Protocolo
Proposta N.º 73 / P / 2010
Aprovada por unanimidade

Ponto 6
Concessão de Direito de Exploração dos Talhos do Mercado Diário de Azambuja:
Talho n.º 1 - Adjudicação e Minuta de Contrato
Proposta N.º 74 / P / 2010
Aprovada por unanimidade

Talho n.º 2 - Lançamento de Procedimento Público para Concessão do Direito de Exploração
Proposta N.º 75 / P / 2010
Aprovada por unanimidade

Ponto 7
Recursos Humanos:
Assistente Técnico (Técnico Profissional de Biblioteca e Documentação)
Proposta N.º 36 / VP / 2010
Aprovada por unanimidade

Especialista de Informática
Proposta N.º 37 / VP / 2010
A proposta foi retirada

Ponto 8
Indemnização
Proposta N.º 33 / V-SL / 2010
Aprovada por unanimidade

Ponto 9
Atribuição de Apoio: Agrupamentos de Escolas
Proposta N.º 29 / V-AMF / 2010
Aprovada por unanimidade

REUNIÃO ORDINÁRIA
DE 12 DE OUTUBRO DE 2010

Ponto 1
Celebração de Contratos de Avença para o Programa «Actividade Física para Todos»
Proposta N.º 78 / P / 2010
Aprovada por unanimidade

Ponto 2
Recursos Humanos: Abertura de Procedimento Concursal - Especialista de Informática
Proposta N.º 39 / VP / 2010
Aprovada com 6 votos a favor (PS e CDU) e 1 contra (Coligação)

Ponto 3
Campeonatos Municipais
AZB Fair Play:
Contratação de Árbitros
Proposta N.º 79 / P / 2010
Aprovada por unanimidade

Inscrições
Proposta N.º 22 / V-ML / 2010
Aprovada por unanimidade

Ponto 4
Indemnização
Proposta N.º 34 / V-SL / 2010
Aprovada por unanimidade

Ponto 5
Atribuição de Apoios:
Ass. H. Bombeiros Voluntários de Alcoentre e Autoridade Nacional de Protecção Civil - Protocolo
Proposta N.º 77 / P / 2010
Aprovada por unanimidade

Aveiras de Cima Sport Club - Protocolo
Proposta N.º 76 / P / 2010
Aprovada com 6 votos a favor (PS e CDU) e 1 abstenção (Coligação)

Junta de Freguesia de Aveiras de Baixo
Proposta N.º 37 / VP / 2010
Aprovada por unanimidade

Junta de Freguesia de Vale do Paraíso
Proposta N.º 38 / VP / 2010
Aprovada por unanimidade

Clube Rescue Team 4x4, Clube TT de Casal de Além - Protocolo
Proposta N.º 30 / V-AMF / 2010
A proposta foi retirada

REUNIÃO ORDINÁRIA DE 26 DE OUTUBRO DE 2010

Ponto 1
Indemnização
Proposta 36 / V-SL / 2010
Aprovada por unanimidade

Ponto 2
Atribuição de Apoios:

Clube Rescue Team 4x4, Clube TT de Casal de Além – Protocolo
Proposta 30 / V-AMF / 2010
Aprovada com 6 votos a favor (PS e Coligação) e 1 abstenção (CDU)

Centro Cultural Azambujense - Protocolo
Proposta 35 / V-SL / 2010
Aprovada por unanimidade

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 20 DE JULHO DE 2010
Local: Salão Nobre da Câmara Municipal de Azambuja, em Azambuja

Ponto 1
Informação do Presidente da Câmara acerca da Actividade Municipal

Ponto 2
Programa de Acção Territorial da Zona Estratégica de Desenvolvimento de Alenquer – Azambuja
Proposta N.º 41/P/2010
Aprovada com 14 votos a favor (PS), 11 abstenções - 6 (CDU), 4 (Coligação) e 1 (BE)

Ponto 3
Programa de Medidas de Contenção Financeira para o Município de Azambuja
Proposta N.º 45/P/2010 – Ponto 3
Juntas de Freguesia
Reprovado com 25 votos contra, 2 abstenções e 1 voto a favor

Proposta N.º 45/P/2010 – Ponto 7
Tarifa de Resíduos Sólidos
Aprovado com 16 votos a favor (PS) e 11 abstenções - 6 (CDU), 4 (Coligação) e 1 (BE)

Ponto 4
Modificação Orçamental
Proposta N.º 46/P/2010
Aprovada com 19 votos a favor (PS e Coligação), 7 abstenções – 6 (CDU) e 1 (BE)

Ponto 5
Comissão Municipal de Protecção Civil de Azambuja – Eleição de 1 Representante das Juntas de Freguesia
Proposta n.º 14/VP/2010
António Batista Marques, Presidente da Junta de Freguesia de Vale do Paraíso, eleito com 20 votos.

Ponto 6
CPCJ – Comissão de Protecção de Crianças e Jovens – Substituição de Membro
Retirado

SESSÃO ORDINÁRIA DE 22 DE SETEMBRO DE 2010
Local: Salão Nobre da Câmara Municipal de Azambuja, em Azambuja

Ponto 1
Informação do Presidente da Câmara acerca da Actividade Municipal

Ponto 2
Análise aos Serviços de Saúde no Concelho de Azambuja

Ponto 3
Regulamento e Tabela de Taxas, Licenças e Preços do Município de Azambuja
Aprovado com 17 votos a favor (PS) e 10 abstenções – 5 (CDU), 4 (Coligação) e 1 (BE)
(Proposta N.º 60/P/2010)

Ponto 4
CPCJ – Comissão de Protecção de Crianças e Jovens – Substituição de Representante da Assembleia Municipal
Inês Louro, eleita com 16 votos

Ponto 5
Cessação de Participação do Município de Azambuja na AMEGA – Associação de Municípios para Estudos e Gestão da Água
Proposta N.º 58/P/2010
Aprovada por unanimidade

Ponto 6
Associação «Música – Educação e Cultura» – Estatutos
Proposta nN.º 15/VML/2010
Aprovada por unanimidade

Ponto 7
Cessão de Posição contratual – Revisor Oficial de Contas
Proposta N.º 62/P/2010
Aprovada com 20 votos a favor - 15 (PS), 4 (Coligação), 1 (BE) - e 5 abstenções (CDU)

Ponto 8
Cedência à Cerci - Flor da Vida de 1 Lugar no Mercado Diário de Azambuja
Proposta N.º 31/V-SL/2010
Aprovada por unanimidade

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 7 DE OUTUBRO DE 2010
Local: Salão Nobre da Câmara Municipal de Azambuja, em Azambuja

Ponto 1
(P 60/P/10)
Regulamentos Municipais:
> Regulamento Municipal da Urbanização e Edificação
Aprovado com 18 votos a favor (PS), 3 votos contra (Coligação) e 7 abstenções – 6 (CDU) e 1 (BE)
> Regulamento de Ocupação e Espaço Público e Publicidade do Município de Azambuja
Aprovado com 21 votos a favor – 18 (PS) 3 (Coligação) - e 7 abstenções – 6 (CDU) e 1 (BE)

> Regulamento de Resíduos Sólidos do Município de Azambuja
Aprovado com 17 votos a favor (PS) e 10 abstenções – 3 (Coligação), 6 (CDU) e 1 (BE)
> Regulamento de Remoção de Viaturas da Via Pública do Município de Azambuja
Aprovado com 20 votos a favor – 17 (PS) e 3 (Coligação) – e 7 abstenções – 6 (CDU) e 1 (BE)
> Regulamento Municipal de Queimadas, Queimas e Fogueiras do Município de Azambuja
Aprovado com 20 votos a favor – 17 (PS) e 3 (Coligação) – e 7 abstenções – 6 (CDU) e 1 (BE)
> Regulamento da Venda Ambulante do Município de Azambuja
Aprovado com 17 votos a favor (PS) e 10 abstenções – 3 (Coligação), 6 (CDU) e 1 (BE)
> Regulamento do Mercado e Feiras do Município de Azambuja
Aprovado com 18 votos a favor (PS) e 10 abstenções – 3 (Coligação), 6 (CDU) e 1 (BE)
> Regulamento sobre o Licenciamento de Actividades Diversas do Município de Azambuja
Aprovado com 21 votos a favor – 18 (PS) e 3 (Coligação) – e 7 abstenções – 6 (CDU) e 1 (BE)
> Regulamento dos Cemitérios do Município de Azambuja
Aprovado com 21 votos a favor – 18 (PS) e 3 (Coligação) – e 7 abstenções – 6 (CDU) e 1 (BE)
> Regulamento da Actividade de Transporte Público de Aluguer em Veículos Automóveis Ligeiros de Passageiros – Táxi do Município de Azambuja
Aprovado com 18 votos a favor (PS) e 10 abstenções – 3 (Coligação), 6 (CDU) e 1 (BE)
> Regulamento de Cedência de Viaturas de Transporte Colectivo de Passageiros do Município de Azambuja
Aprovado com 18 votos a favor (PS) e 10 abstenções – 3 (Coligação), 6 (CDU) e 1 (BE)
> Regulamento do Canil do Município de Azambuja
Aprovado com 21 votos a favor – 18 (PS) e 3 (Coligação) – e 7 abstenções – 6 (CDU) e 1 (BE)
> Regulamento do Mercado Diário de Azambuja
Aprovado com 18 votos a favor (PS) e 10 abstenções – 3 (Coligação), 6 (CDU) e 1 (BE)
> Regulamento da Rede de Bibliotecas do Município de Azambuja
Aprovado com 21 votos a favor – 18 (PS) e 3 (Coligação) – e 7 abstenções – 6 (CDU) e 1 (BE)
> Regulamento do Pavilhão Municipal
Aprovado com 19 votos a favor – 18 (PS) e 1 (Coligação) – e 8 abstenções – 6 (CDU), 1 (BE) e 1 (Coligação)

Ponto 2
Lt., Sociedade de Reabilitação Urbana, E.M.:
2.1.Projecto Base de Delimitação de Área de Reabilitação Urbana, Participação no Capital social, Protocolo entre Sócios Originários e Sócios Supervenientes
Proposta N.º 63/P/2010
2.1.1 – Projecto-base de Delimitação da Área Urbana nos termos constantes das Plantas Anexas, que fazem parte integrante da proposta
Aprovado com 25 votos a favor – 16 (PS), 4 (Coligação), 1 (BE), e 4 (CDU) – e 2 abstenções (CDU)
2.1.2.- Participação da Câmara Municipal de Azambuja, no valor de 42.979,00 Euros, correspondentes a 42.979 Acções, no Capital Social da Empresa Municipal denominada LT, Sociedade de Reabilitação Urbana, E.M., nos termos do Protocolo, dos Estatutos e das Plantas Anexas.
Aprovado com 22 votos a favor – 16 (PS), 4 (Coligação) e 2 (CDU) – e 5 abstenções – 4 (CDU) e 1 (BE)
2.1.3.- Que a Participação da Câmara Municipal de Azambuja, na LT, Sociedade de Reabilitação Urbana, E.M., seja feita em numerário, no valor de 8.595,80 Euros, e em espécie, realizado através dos Bens do Activo e do Prédio descrito na Conservatória do Registo Predial de Azambuja, sob o N.º 244 (Anexo V), transferido pelo Município de Azambuja pelo montante de 34.383,20 Euros, nos termos e em cumprimento do disposto no Artigo 28º do Código das Sociedades Comerciais
Aprovado com 23 votos a favor – 17 (PS), 4 (Coligação) e 2 (CDU) - e 5 abstenções – 4 (CDU) e 1 (BE)
2.1.4 – Encarregar a LT, Sociedade de Reabilitação Urbana, E.M., da preparação da estratégia para a instituição definitiva das Áreas de Reabilitação Urbana, nos termos definidos no documento para a fundamentação conjunta (Anexo VI)
Aprovado com 23 votos a favor – 17 (PS), 4 (Coligação), e 2 (CDU) – e 5 abstenções – 4 (CDU) e 1 (BE)
2.1.5 – Aprovar o Protocolo entre os Sócios Originários e os Sócios Supervenientes da Sociedade de Reabilitação Urbana, constituída pelos Municípios da Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo - (Anexo II), que faz parte integrante da presente proposta
Aprovado com 23 votos a favor – 17 **(PS), 4 (Coligação) e 2 (CDU) – e 5 abstenções – 4 (CDU) e 1 (BE)**
Proposta nº 69/P/2010
2.2. Isenção Total de IMI e IMT por um período de cinco anos
Aprovada com 18 votos a favor (PS), 6 votos contra (CDU) e 5 abstenções – 4 (Coligação) e 1 (BE)

Ponto 3
Derrama
Proposta N.º 70 / P /2010
Aprovada com 24 votos a favor – 18 (PS) e 6 (CDU) – e 5 abstenções – 4 (Coligação) e 1 (BE)

Ponto 4
IMI
Proposta N.º 71 / P /2010
Aprovada com 18 votos a favor (PS), 6 votos contra (CDU), e 5 abstenções – 4 (Coligação) e 1 (BE)

Ponto 5
TMDP
Proposta N.º 72/P/2010
Aprovada com 22 votos a favor – 18 (PS) e 4 (Coligação) – e 7 votos contra – 6 (CDU) e 1 (BE)

INFORMAÇÕES ÚTEIS

DEPARTAMENTO DE URBANISMO
Atendimento Técnico:
Todos os dias excepto a 4.ª feira
Marcações Prévias. T . 263 400 443

REUNIÕES ORDINÁRIAS DA C.M. DE AZAMBUJA
Quinzenais, 3.ª feira, 15h00
Salão Nobre dos Paços do Concelho

CONTACTOS CÂMARA MUNICIPAL DE AZAMBUJA

Câmara Municipal . geral
T . 263 400 400 — F . 263 401 271
UAP - Unidade de Atend. ao Público
T . 263 400 882 – Azambuja
T . 263 469 155 – Aveiras de Cima
Serviço de Águas e Saneamento
T . 263 400 460
Protecção Civil
T . 263 403 720 / T . 969 291 789
Divisão de Saúde e Acção Social
T . 263 400 491
CPCJ - Comissão de Protecção de Crianças e Jovens
T . 263 400 472
Centro Local de Apoio ao Imigrante
T . 263 400 491
Núc. Sanidade Pecuária e Saúde Pública
T . 263 400 425
DIOM - Departamento de Infraestruturas e Obras Municipais
T . 263 400 860
DU - Departamento de Urbanismo
T . 263 400 443
DISC - Departamento de Intervenção Sócio-Cultural
T . 263 400 470
DPD - Divisão de Promoção e Desenvolvimento
T . 263 400 431 / 435 / 464
Pavilhão Municipal de Azambuja
T . 263 401 294
Complexo Desportivo de Azambuja
T . 263 418 141
Posto de Turismo de Azambuja
T . 263 400 476
Biblioteca Municipal de Azambuja
T . 263 400 485
Biblioteca Municipal de Alcoentre
T . 263 487 196
Biblioteca Municipal (Aveiras Cima) Centro Cultural Grandela
T . 263 474 315
CEJA - Centro de Juventude do Concelho de Azambiuja
T . 263 418 313
Museu Municipal de Azambuja
T . 263 400 447
Gabinete de Apoio às Colectividades
T . 263 400 475 / T . 969 291 762

CONTACTOS JUNTAS DE FREGUESIA

Alcoentre
T . 263 485 092
Aveiras de Baixo
T . 263 475 626
Aveiras de Cima
T . 263 475 264
Azambuja
T . 263 402 647
Maçussa
T . 243 719 291
Manique do Intendente
T . 263 486 679
Vale do Paraíso
T . 263 475 360
Vila Nova da Rainha
T . 263 853 360
Vila Nova de São Pedro
T . 243 719 162

CONTACTOS ESCOLAS DO CONCELHO

Escola Básica Integrada Azambuja
T . 263 406 520 / 1
E.B. 2,3 Aveiras de Cima
T . 263 470 170
Escola Básica Integrada Manique do Intendente
T . 263 486 277
Escola Secundária de Azambuja
T . 263 409 330
Centro Escolar de Alcoentre
T . 263 487 555
E.B. 1 Aveiras de Baixo
T . 263 474 004
E.B. 1 Aveiras de Cima
T . 263 474 011
E.B. 1 Azambuja
T . 263 418 630
E.B. 1 Casais de Baixo
T . 263 418 820
E.B. 1 Casais dos Britos
T . 263 418 821
E.B. 1 Casais da Lagoa
T . 263 418 695
E.B. 1 Socása
T . 263 408 284
E.B. 1 Vale do Brejo
T . 263 474 016
E.B. 1 Vale do Paraíso
T . 263 474 010
E.B. 1 Vila Nova da Rainha
T . 263 861 105
E.B. 1 Vila Nova de São Pedro
T . 243 719 955
E.B. 1 Virtudes
T . 263 418 693
J. Infância Vale do Paraíso
T . 263 476 873
J. Infância Vila Nova da Rainha
T . 263 853 332
J. Infância Manique do Intendente
T . 263 487 132

CONTACTOS ÚTEIS

Águas da Azambuja Loja de Atendimento e Piquete de Águas
T . 263 001 920
Bombeiros Voluntários de Azambuja
T . 263 401 144 / 5
Bombeiros Voluntários de Alcoentre
T . 263 480 130
Cartório Notarial
T . 263 401 508
Centro de Saúde Azambuja
T . 263 407 600
Conservatórias dos Registos Predial e Civil
T . 263 401 661
Cruz Vermelha . Aveiras de Cima
T . 263 470 470
Cruz Vermelha . Manique do Intendente
T . 263 486 555
Cruz Vermelha . Quebradas
T . 966 344 747
Delegação de Saúde
T . 263 407 617
Estação C.P.
T . 800 200 904
Farmácia Central . Azambuja
T . 263 418 743
Farmácia Dias da Silva . Azambuja
T . 263 400 350
Farmácia Miranda . Aveiras de Cima
T . 263 475 124
Farmácia Nova . Aveiras Cima
T . 263 475 103
Farmácia Peralta . Alcoentre
T . 263 487 052 / 3
Farmácia Ferreira e Camilo . Manique
T . 263 485 359
G.N.R. Aveiras de Cima
T . 263 470 220
G.N.R. Azambuja
T . 263 418 841
G.N.R. Manique do Intendente
T . 263 486 210
Praça de Táxis
T . 263 402 395
Repartição de Finanças
T . 263 406 440
Rodoviária Tejo . Azambuja
T . 263 418 935
Rodoviária Tejo . Alcoentre
T . 263 486 126
Segurança Social
T . 263 402 793

azambuja
Município

O Município de Azambuja deseja a todos
um Feliz Natal, e que o Ano 2011
renove a esperança e a confiança no futuro.

Mosteiro de Santa Maria das Virtudes | recuperado em 2010
(Virtudes - Aveiras de Baixo)

design CMA | DPD